

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Agosto de 1739.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Mayo.

S preparações de guerra , que se fazem em Turquia , nam tam neste anno tam grandes , como foram nos precedentes . Supoem-se , que isto procede da esperança de paz , que tem dado a esta Corte o Marquez de Villa-nova , Embaixador de França ; porque se assegura , estar-se desejando com impaciencia a volta de hum Correyo , que este Ministro expediu pa-

ra Vienna , com algumas proposições novas sobre a convençam de hum armisticio ; o qual pertende ajustar entre o Imperador dos Romanos , e o Sultam , achando-se ainda os Embaixadores de Inglaterra , e Hollanda em Belgrado , que he huma povoacãam , que fica distante desta Cidade quatro horas de caminho . Dgiasum Coggia , grande Almirante deste Imperio , se acha com huma consideravel Armada nas costas da Krimea , e dizem leva a bordo grande numero de gente Asia-

tica para emprender hum desembarque , conforme se publica. Escreve-se de Símira , que depois do grande terremoto , que se sentiu a 4 de Abril passado , continuam a sentir-se todos os dias alguns aballos , ora maiores , ora mais pequenos , o que tem causado grande dainno nos edificios , nos homens , e nos animaes. O Castello , em que se sustentava o rebelde Saré-Bey-Oglou , soy demolido pelos Turcos ; mas nam se sabe com certeza , para onde se ausentou o mesmo rebelde com a sua gente.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 13. de Junho.

Depois da partida do Correyo , que o Marquez de Maillebois despachou a 6. deste mes á Corte de França com a nova da submissam da Provincia de Balagna , vieram render-se ao mesmo General os Conselhos de Mariani , de Casinca , de Cazaconi , e de Rustino , que saim os mais consideraveis da Ilha , por Deputados ; os quaes declararam , que os seus Conselhos se suhmetiam com grande gosto a ElRey de França , e que se mais depressa se lhes houvesse pedido para este Monarca a sua obediencia , mais depressa a teriam dado sem nenhuma dificuldade ; e que se no principio se baviam oposito ás Tropas Francezas , era pelo receyo , que tinham , de que os quizessem confranger a sofrer outra vez o jugo da Republica de Genova ; por ser tam horroroso entre a Naçam Corsa o nome de Genovez , que ainda lhes pareceria mais suave a morte , que o seu dominio. Os mesmos Conselhos mandaram entregar logo as suas armas ao Marquez. Espera-se , que os montanhezes nam tardarão muito em vir dar obediencia , seguindo o exemplo dos seus patricios. O grosso das Tropas Francezas se acha acampado em Monte-Maggiore , aon le se puzeram muitas peças de artelharia , por ser o posto mais importante da parte superior desta Ilha ; o qual pela sua altura fica commandando a Provincia de Balagna , e todas as mais povoações circumvizinhas. Retiraram-se quatro chefes dos Cortos para hum Convento pouco distante de Monte-Maggiore ; dizem , que para dali ajustarem as condições do seu rendimento ; mas entretanto mandou o General Francez bloquear o Convento por cincuenta Soldados da tua Naçam. Hum dos chefes , que tem grandes intelligencia na Ilha , escrevendo a hum dos seus confidentes , lhe diz : que da maneira , que as coisas hiam , se nam podia dividir , que toda a Ilha estivesse na obediencia del Rey Christianissimo antes de 15. do mes proximo.

ITALIA.

Napoles 16. de Junho.

EL Rey, como Gram Mestre da Ordem de S. Januatio, fez a 10. deste mez a ceremonia de revestir do habito, e colar da Ordem ao Duque de Tagliacozzo, e a Monsenhor Mondilla Orsini, Patriarca de Constantinopla. Esta funçam se fez na Capella Real, onde Sua Mag. passou acompanhado dos Cavalleiros da mesma Ordem, e seguido dos dous novicos; depois de haver ouvido a Misla Pontifical, celebrada pelo Bispo de Pozuolo, de se haver cantado o hymno *Veni Creator*, e de haver lido Mons. Granuzzi as Constituições da Ordem. No dia seguinte se festejou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Infanta *D. Teresa*, irmão del Rey. Trabalha-se por ordem da Corte nos portos deste Reino no apresto de varias naus de guerra. Dizem, que para se unirem com as de Espanha contra os Ingлезes. Lançaram-se ao mar ha poucos dias as duas novas, que estavam nos estaleiros desta Cidade. A nau de guerra *Filippe Real* se deve fazer brevemente á vela para Cadiz. As galeotas, que sahiram para dar caça aos Corsarios de Barbaria, tiveram a felicidade de tomar dous patachos de Argel, em que havia trezentos Turcos; os quaes ficaram escravos, e foram conduzidos a Tapani. Chegou de Roma no primeiro do corrente a esta Corte o Condestable Colonna com a Princeza sua esposa, e se alojaram no Palacio do Duque de Mattalone, que tinha sahido a esperalho ao caminho, e lhe havia mandado adornar hum quarto. A Rainha mandou imediatamente aquella Princeza hum Alvará, em que a nomeava sua primeira Dama de honor por hum pagem, a quem ella agradeceu o trabalho de lha levar, dando-lhe hum relogio de ouro. No dia seguinte foy o Condestable beijar a mam a El Rey, que na mesma audiencia lhe entregou hum Alvará del Rey Catholico, pelo qual o declarava Grande de Espanha, e logo em virtude delle o mandou cobrir. O Duque de Castro-Pignano foy nomeado para ir por Embaixador a Pariz, em lugar do Principe de la Torella, que dizem virá para Vice-Rey de Sicilia.

Florença 20. de Junho.

AS deserções continuam com grande frequencia entre as Tropas deste Ducado; e como a mayor parte dos Soldados, de que se compunha o Regimento, que veyo de Lorena, tem desertado, he preciso reclutallo com Italianos. De

seguen-

sessenta Soldados , que passáram por aqui ha dias indo de *Carpinha* para *Leorne* , dezertáram dezasete no caminho ; e hum Alferes , que foy em seu seguimento para os reduzir a ficarem , voltou com algumas feridas , que elles lhes deram. A 10. passáram pelas varas quinze Soldados desta guarniçam , que tambem haviam formado o designio de dezertar ; porém nam obitante o castigo , e os outros meyos , que se praticam para impedir esta desordem , he possivel , que se consiga. Monsenhor *Stopani* , Nuncio do Papa , voltou terça feira de *Leorne* , onde tinha ido ver as quatro galés de Malta , que tinhão entrado a semana passada naquelle porto , donde terça feira se tizaram á vela para *Toulon*. Nellas vay embarcado hum grande numero de Cavalleiros da Ordem de Malta ; que , dizem , acompanharam o Cardeal de *Tencin* , que passará de *Toulon* a *Civita Vecchia*. Por via de *Leorne* temos a noticia , de que querendo o Marquez de *Maillebois* castigar exemplarmente hum Corlo , que tiña morto hum Capitão do Regimento de *Auvergne* , o fizera quebrar vivo em huma roda ; e que depois de o haver deixado espirar nella , lhe mandará cortar a cabeça , e huma mão , e expor huma , e outra coula sobre hum pão ; e que esta execuçam , que foy a primeira deste genero , que se viu em *Corsega* , intimidou de tal forte os habitantes , que os encheu de terror ; e o Marquez para conservar entre elles esta idéa , ordenou , que além das duas forças levantadas na Cidade , se deixasse o cadasalto , e a roda armadas sobre o porto. Aquelle General nam ulta menos severidade contra os crimes , que cometem os Soldados Francezes , porque tem feito enforcar muitos , cujo procedimento deu aos moradores justa razam de se queixarem. Também se avita , haver huma Tartana de *Gaeta* desembarcado na costa de *Corsega* o Coronel *Fabiani* , e muitos outros descontentes , com polvora , chumbo , ferro , e outras munições ; sem que a barca Franceza chamada a *Ligeira* , (que lhe deu caça) a podesse tomar , ou o quizesse fazer , dando assim occasiam a se dar algum credito á voz , que corre , de que aquella Ilha lerá dada com titulo de Reino ao Infante de Hespanha *D. Philippe* ; por cabeça da sua futura esposa a Princeza de França.

Genova 29. de Junho.

O Governo recebeu a 19. do corrente cartas de S. Fiorenzo com aviso de se achar naquelle porto o Marquez de *Maillebois* , com a occasiam de desarmar os Conselhos , ou Comunidades

nida les da Ilha de *Corsega*, que vam continuando a entregar as suas armas, e dar refens; e que todos os Deputados, que com este motivo falam ao dito Marquez, recebem delle presentes; que se nam duvida, que toda a Ilha seja brevemente submetida á tua obediencia; que o famoso *Jacinto Paoli*, (principal cabeça dos rebeldes) mostrava já algumas disposições de submissão; e que os montanhezes tem declarado, que se querem, que elles se ponham na sua obediencia, e entreguem as suas armas, se lhes ha de prometer expressamente, que nam ham de ser nunca sogeitos ao dominio da Republica; nem se ha de pertender, que se conformem com o Tratado de pacificação feito pelo defunto Conde de *Boissieux*. As ultimas cartas recebidas daquella Ilha referem a fortuna com que o Marquez vay reduzindo á obediencia os rebeldes; pois já todos os Conselhos da parte dáquem dos montes tem dado obediencia a El Rey de França, entregando as suas armas, e dando ao mesmo tempo os refens, que se lhes pediram, dos quaes se acham já muitos em *Bastia*. Ainda que estas condições nam podem ser agradaveis á Republica, nam causam nenhuma alteração no Senado, de que se supoem, que ha alguma negociação secreta com a Corte de França. Os Franceses parecem já tam seguros da submissão da Ilha, que se passaram ordens para se suspender a expedição, que se mandava fazer de 5 U. homens, para reforçarem as Tropas, que alli tem; e esta nova se confirma por huma faliua chegada de *Antibes*. Por hum Correio, que passou por aqui, despachado de Madrid para *Napoles*, temos a noticia, que nos portos de Espanha se trabalha com toda a pressa em armar nauas de guerra, com ordem de se fazerem á vela com o primeiro aviso.

Turin 20. de Junho.

A Publicaçam da paz com o Emperador se determina fazer nesta Corte a 26. do corrente; e se fazem grandes preparaçoens, para que esta ceremonia seja mais solemne. A este fim tem El Rey mandado vir hum Regimento de Cavalaria, que com as Tropas, que aqui ha já de guarnição, faram 7 U. homens de Tropas regulares, que se ham de formar em ordem de batalha na explanada da Cidadella no dia da publicaçam, e fazer tres descargas de mosqueraria, alternada com outia de trezentas peças de canham. Far-se-ha depois huma cavalcata, que correrá as principaes ruas da Cidade.

As cartas de *Milan* de 17 nos dizem, que se continua-

naquelle Cidade , e em todas as mais daquelle Ducado a bater caixas para levantar reclutas , que se mandam partir sucessivamente para Hungria , onde se devem incorporar nos Regimentos Italianos , que estam naquelle Reino.

Veneza 27. de Junho.

Esta Republica por tirar toda a suspeita , que os Turcos podiam ter contra a sua neutralidade , mandou ordem para se suspenderem alguns aprestos , que por prevençam tinha mandado fazer na Dalmacia. Por aquella Provincia se recebeu aviso , de que o Marquez de *Villa-nova* , Embaixador de França , fez jornada a *Andrinopoli* , e alli tem tido muitas conferencias com o Gram Vizir , a quem achou muy inclinado a paz. Sabemos tambem pela mesma via , que todos os generos iam extremamente caros nas Provincias Européas da Turquia ; e o preço do pão , que se vendia já a dous ducados a fanga , se tem aumentado até seis. Na *Dalmacia* he quasi geral a persualam , de que se ajustará a paz entre o Imperador , e os Turcos ; mas que estes voltarán as suas armas com mais força contra os Russianos ; e o que confirma n̄as esta icéa he , que muitos Bachás da *Albania* , e das Provincias vizinhas , tem ordem de se prepararem , e marcharem para o *Borishenes*. Tambem sabemos , que os Turcos tem mandado muitos deslancamentos de *Spahis* para a *Bosnia* , para livrar aquella Provincia das entradas , que nella fazem as partidas Imperiaes ; das quaes se avançaram algumas tanto ao coraçam do Paiz , que queimáram os almazens , que alli tinham feito para subsistencia do seu Exercito. O Mestre de hum navio , que chegou ha pouco tempo das escalaras do Levante , refere , que ainda em *Constantinopla* reina o mal da peste ; mas com menos violencia que atégora : que a mesma epidemía reina ainda em *Sinirna* , e se tem estendido até as Ilhas de *Chio* , e de *Mettelino*. Por *Sinirna* sabemos , que havendo o precedente Gram Vizir uejosto tido a noticia , que a nau de guerra , de que a Coroa de Suecia fez presente ao Sultam , havia naufragado na viagem , se apoderára da outra chamada a *Patriota* , que chegou a Constantinopla no mez de Janeiro passado ; e que como primeiro Ministro lhe mandára tirar a bandeira Sueca , e arvorar a de Turquia , fazendo ao mesmo tempo embargo na carregam , que entre outras coufas consistia em setecentos quintaes de ferro , e dez mil espingardas ; e que depois se apoderára de toda a carga , excepto de algumas caixas , que foram entregues

gues a hum negociante Francez , chamado *Couturier*. As duas galés da Republica commandadas por *Pedro Morosini*, e *Francisco Balbi*, se fizeram a semana passada á vela para Corfú.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Junho.

Escreve-se de Belgrado, que nam obstante achar-se indisposto o General de batalha Baram de *Suckow*, e seu Governador, se tem tomado todas as cautellas necessarias para impedir, que os Turcos nam venham queimar o arrebalde dos Rascianos, e o hospital, que nelle se tem fundado fóra desta Praça, como elles ha pouco tempo nos ameaçáram. Para este efeito haviam elles reforçado a guarnição de *Zwornick*, e resolvéram tambem construir huma nova ponte sobre o *Morava*, para o que elperam duzentos carpinteiros, que se lhes deviam mandar de *Sophia*. Tem junto muitas fragatas, e outras embarcações chainadas caiques em *Orsová*, e na Ilha de *Borecz*, para passarem a *Vipalancka*.

O mayor Corpo de Tropas Turcas está acampado entre *Philippopolis*, e *Sophia*, e constará de 80U. homens; além da artelharia, que contiue em noventa peças, entre canhões, e morteiros. O Exercito Imperial nam faz grandes movimentos, só o Feld-Marechal Conde de *Wallis* deitacou a primeira coluna do Exercito para *Semlin*, Lugar situado na borda do Danubio para cá de Belgrado. Esta primeira coluna consiste em oito batalhões de Infanteria, nove Companhias de Granadeiros, e douz Regimentos de Cavallaria. He commandada pelo Príncipe de *Waldeck*, e chegou a 9. deste mez áquelle Campo, aonde se lhe ha de aiuniar o resto do Exercito. O Feld-Marechal Conde de *Wallis*, acompanhado do Conde de *Salzburgo*, Comissario de guerra, chegou a 10. a Belgrado, e alli determina deter-se até se haver ajuntado todo o Exercito em *Semlin*, ou até que saiba o efeito, que tem produzido as diligencias dos Ministros das Potencias medianeiras.

Outros dizem, que o Exercito se formará inteiramente a 15. ou a 16. deste mez, e ocupara hum campo á vista de Belgrado muy ventajoso; o qual o mesmo General Conde de *Wallis* mando demarcar. O lado direito se ha de estender até o rio *Savo*, e o esque do até *Selankemen* sobre o Danubio, onde ha huma ponte para se comunicar com o Corpo, que manda o General Conde de *Neuperg*, que está no Condado de *Temeswar*. Por esta disposição cobrirá o Conde de *Wallis* as

For-

Fortalezas de Belgrado , Sabatsch , e Ratscbka , e estará tambem pronto a entrar no Condado em caso de necessidade. Tambem corre a voz , que immediatamente , depois que o Exercito se formar , passará o Savo para ir queimar os grandes almazens , que os Turcos tem feito na Bojvia ; mas muitos duvidam , que se faça nenhum movimento , tem que se saibam os deslignios do Gram Vizir , porque se este marchar para a Servia , e o Savo , o Corpo do General Neuperg se virá ajuntar com o Exercito grande pelo porto de Selankemen ; e se ao contrario , os Turcos passarem o Danubio para entrar no Condado de Temeswar , o Marechal Conde de Wallis passará tambem o mesmo rio , e o Principe de Saxonia-Hildburghausen mandará neste caso hum Corpo separado para segurança da Eslavonia. Acham-se trabalhando actualmente em Belgrado 2U. homens nas fortificações daquella Praça , a que se tem aumentado algumas obras de novo ; e se tem abatido para este efeito huma altura , que a domina.

Os dous Correyos de Constantinopla , que chegaram a 6. do corrente ao Campo do Exercito Imperial junto a Peterwarradin , trouxeram cartas de Mont. Fawkener , Embaixador de Inglaterra , e de Mont. Calkoen , Embaixador de Hollanda na Corte Turca , para esta de Vienna , sobre os meyos de se concluir huma paz pronta , e solida , entre Sua Mag. Imp. e S. A. Ottomana pela commua mediaçam del Rey de França , del Rey da Gram Bretanha , e dos Estados Geraes. As aparencias de huma proxima suspensam de armas parecem verosimeis , porque os Turcos se acham muy decegados nos seus quarteis , e o Gram Vizir ainda em Andrinopoli com os principaes Bachás , que devem fazer com elle a Campanha.

Suas Magestades Imperiaes se esperam de Laxenburgo no Palacio da Favorita depois de á manhan. Ha dias que em Laxenburgo se fez hum grande Conselho de guerra , no qual se examinaram varias plantas , que se formaram para as operações da Campanha proxima ; e ao sair do Conselho , se despachou hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de Wallis com a resoluçam , que nelle se tomou ; e ordem de se pôr imediatamente em marcha com todo o Exercito , e passar o rio Savo . Tem-se decidido ao presente , que o Gram Duque de Toscana nam fassa a Campanha na Hungria , julgando-se perigoso expor a pessoa daquelle Principe em hum Paiz , aonde ainda hoje reina o contagio ; e assim se lhe passou ordem assinada

nada pelo Emperador; porém o Príncipe Carlos de Lorena partiu a 16. para o Exército.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 3. de Julho.

NO dia 25. do mez passado foy EI Rey á Camara dos Senhores Pares do Reino, e havendo mandado chamar os Communs, fez ás duas Camaras a fala seguinte.

Mylords, e Messieurs.

ADiligencia, com que tendes dado expediçam aos negocios publicos, me faz parecer a proposito pôr fim a esta sessam do Parlamento, para vos deixar lograr o repouso, que requere a Estaçam presente.

Tam plenamente baveis declarado os vossos pareceres, assim pelo que toca ao procedimento passado da Hespanha, como as medidas, de que poderá ser necessario usar, segundo o partido, que tomar aquella Corte; e tanto me baveis posto em esfardo de obrar, quanto puderem requerer a bonra, e o interesse da minha Coroa, e dos meus Reinos em todos os acontecimentos, que houver; que neste intervallo do Parlamento nam pode suceder inconveniente algum da privaçam da vossa assistencia immediata; e eu me fiarey tanto nas asseverações, que com tanto zelo, e unanimidade me baveis feito; e na vossa efficaz assistencia, seguindo o unanime parecer das duas Camaras do Parlamento, que nam negligenciarey nada nas diligencias de defender, e sustentar o nosso indubitavel direito, e responder ás justas esperanças do meu povo.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU vos rendo as graças por baveres provido tam amplamente, como tendes feito, as sommas necessarias para a despeza do anno presente. O extraordinario subsidio, que me tendes dado para aumentar as minhas forças, assim por mar, como por terra, be huma prova tam grande do vosso afelho da confiança, que tendes em mim, e de quanto atendeis continuamente ao bem da vossa patria, que nam posso louvar, quanto seria justo este cuidado se zelo tam a propósito aplicado ao beneficio, e à segurança do Reino.

Mylords, e Messieurs.

EU me persuado, que be inutil recomendar á vossa séria consideraçam as fataes consequencias, que podem ameaçar huma Naçam, que se acha entre si mesma dividida, como infiada, e excitada por tam artificiosas insinuações, temia por

dem sugerir a malicia, e a falsidade. As vantagens, que os nossos inimigos communs esperam alcançar das discordias, e oposições, que com pretextos mal fundados tem industriosamente fomentado, e espalhido por todo o Reino, nam deixam de ser muy evidentes. Unam-se todos os que professam serem zelosos defensores dos direitos, privilegios, Leys, e liberdades da sua patria, e da Religiam, na forma estabelecida ao presente, para a defensa destes inestimáveis bens. Fassam causa communa da honra, prosperidade, e segurança do Reino; e conciliem-se todas as discordias, e dissensões civeis, para que pela vossa unanimidade possais frustrar as unicas esperanças, e as vãs idéas dos nossos inimigos.

Depois que EIRey deu fim á sua fala, prorogou o Chancellor do Reino o Parlamento por ordem de Sua Mag. até o dia 20. de Agosto proximo. Na terça feira seguinte mandou o Almirantado armar sete naus de guerra, huma de 90. peças, e 750. homens de equipagem chamada *Namur*; duas de 80. peças, com 520. homens de equipagem cada huma, chamadas a *Princeza Carolina*, e a *Princeza de Orange*; duas de 60. peças, e 250. homens de equipagem, chamadas o *Leam*, e o *Soberbo*. No mesmo dia recebeu o Cavalleiro *Joam Norris* a sua Patente de Almirante, e Commandante da Armada; e a 26. arvorou a sua bandeira na nau *Namur*, em Chatain; e se assegura, que passará ao Balthico com huma Armada de 30. naus. O Vice-Almirante *Balchen* tambem recebeu na mesma terça feira a sua Patente, com ordem de partir para Plymouth, e tomar o commandamento de outra Esquadra. Despachou-se hum Expresso a Yorck com huma Patente para o Cavalleiro *Robinson*, em que EIRey o nomeya Contra-Almirante da Esquadra Azul. A 26. se mandou armar outra nau de guerra chamada *Oxford*, que joga 70. peças; e dizem, que se armaram mais quinze.

Por estas preparações de guerra, que se continuam com mais vigor, que nunca, parece, que devemos esperar brevemente hum rompimento. EIRey assinou sesta feira as ordens para levantar 100. homens de Tropas, que ham de servir por terra. No mesmo dia houve huma Assembléa do Almirantado, na qual se resolveu mandar armar a *Perola*, que he huma fragata de guerra de 40. carhões. No dia seguinte se expediram ordens a todos os portos da Gran Bretaña, e Irlanda, para se embargarem todos os navics mercantis, que nelles estiverem;

em ; e no mesmo dia se publicáram duas proclamações del Rey. Pela primeira concede Sua Mag. seis mezes de paga certa aos marinheiros, e mais pessoas , que se tem alistado antes de 12. deste mez ; ou o forem antes de 25. do mez proximo , para servirem a bordo das naus de guerra. Pela segunda avoca Sua Mag. todos os marinheiros Ingleses , que se acham ao presente servindo qualquer Potencia Estrangeira. Os Governadores da Companhia dos barqueiros , e fragateiros , receberam ordem para fornecer ao governo certo numero de bons marinheiros para serviço do mar. Expediram-se ordens aos Officiaes de diferentes Comarcas , para que tenham cuidado , de que os Condestavcis , e Cabeças dos Misteres dos seus distritos respectivos , façam huma exacta indagaçam de todas as pessoas proprias para o serviço del Rey. Sabado passado se regulou no Conselho de guerra a rota , que devem seguir os dez Regimentos de Infanteria , que tem ordem de vir de Irlanda para Inglaterra ; e corre a voz , que se mandaram com toda a brevidade tres Regimentos a Gibraltar , para subsistirem os lugares de outros tres , que se ham de tirar daquella Praça , para serem transportados á *Jamaica*, e ás *Ilhas de Sotavento*. As tres galeotas de bombas , que se mandaram aparelhar , vam recebendo actualmente a bordo os seus provimentos. Alguns Officiaes dos tres Regimentos das guardas de pé , de que El Rey fez a revista Sabado passado , devem passar ás Províncias a fazer reclutas para aumentar dez homens a cada huma das suas Companhias. Em Bristol , e em outras algumas partes , se tem já começado a tocar caixas para fazer Soldados. Escreve-se de Portsmouth , que o Almirante Kavendisch havia arvorado o seu Pavilham a 27. á noite a bordo da nau de guerra Spithead , que inga 60. peças de canham. O Presidente da Camera desta Cidade expediu terça feira passada ordens aos Condestaveis de diferentes bairros desta Cidade , para tomarem por força os marinheiros , que se acharem para serviço de S. Mag. e na noite seguinte se tomaram mais de 250. No dia subsequente fizeram os Commisarios do Almirantado huma Assenblea , na qual mandaram aparelhar a nau de guerra *Russel* , que he de 80. peças ; e deram o commandamento della ao Capitam *Dennison*. Remeteu-se aos mesmos Commisarios huma lista de 36. naus de guerra , que estam em esta lo de se aparelhar. A proclamação del Rey , para animar os marinheiros a servir nas naus de guerra , tem todo o efeito desejado ; por que

que todos os dias chega hum grande numero a alistar-se voluntariamente. O embargo , que se fez nos nossos portos aos navios mercantis , durará seis semanas ; mas aos Estrangeiros se lhes deu licença para irem , onde lhes parecer.

P O R T U G A L .

Lisboa 6. de Agosto.

NO ultimo do mez passado , por ser dia de *Santo Ignacio de Loyola* , foy a Rainha nossa Senhora , acompanhada de toda a Corte , á Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus , onde assistiu á festa , e comungou pela mam do seu Confessor. No dia seguinte foy a mesma Senhora com os Principes , e o Senhor Infante D. Pedro á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades ; e por conta dos nove Sabados da Senhora Princeza. Foram , e voltáram pelo rio nos Brigantis Reaes.

No Domingo , com a occasiam de ganhar o Jubileu da Porciuncula , foram as mesmas Senhoras de manhan visitar a Igreja de S. Francisco da Cidade.

Segunda feira 3. do corrente cumpriu annos o Senhor Infante D. Manoel , por cujo motivo se vestiu a Corte de gala. No mesmo dia visitou o Principe nosso Senhor com o Senhor Infante D. Pedro a Igreja dos Religiosos de S. Domingos , onde se celebravam as Vespertas da festa deste glorioso Patriarca ; e na terça feira a visitou tambem a Rainha nossa Senhora.

Na Villa de Viana do Lima faleceu na noite de 20. de Julho , em idade de 75. annos , Pedro da Cunha de Souto-mayer , Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo , e Coronel de Infantaria na ultima guerra. Foy sepultado debaixo do Altar mór da Igreja da Caia da Misericordia daquella Villa , onde he o jazigo da sua Casa ; e na mesma Igreja se fez o seu funeral com grande solemnidade , assistencia de todas as Religiões , e Nobreza daquelle distrito.

Hum Sermam das Quarenta Horas no terceiro dia do Sagrado Triduo , que a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Patriarca S. Francisco annualmente celebra no Real Convento de Lisboa Occidental. Pregado pelo P. M. Fr. Luiz de Santa Maria , Ex-Leitor de Artes , e Theologia , Qualificador do Santo Oficio , filho da Santa Provincia de Portugal. Vende-se na loja de Francisco da Cunha na rua nova , e na de Manoel Castanho as portas de Santa Catharina.

Medicina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Agosto de 1739.

R U S S I A.
Petrisburgo 19. de Junho.



A R E C E que se vay desvanecendo aquella cerraçam , que viamos armada da parte de Suecia. Ao menos já se nam temem os efeitos da tempestade , com que nos ameaçava. Havia a Corte recebido cartas de varios destritos com as advertencias , de que a Coroa de Suecia tinha determinado romper o Tratado de Nyßadt , e restaurar as Províncias , que por elle cedeu ao Imperio da Russia. Acrecia para fazer verosimeis estes avisos , haver-se espalhado a voz , de ter marchado hum Corpo de 100. Suecos para a Finlandia , e que já se achavam á vista de Wyburgo. Por cautella mandáram fazer as prevenções necessarias para desvanecer este designio , e rechafifar a força dos agressores ; e destas medidas , que se tomáram para a conservaçam destes Estados , e das negociações particulares , que se fizeram para a oposição das suas emprezas ,

Kk

se

se esperavam sucessos ventajosos contra os Suecos , no caso que elles commetesssem algumas hostilidades ; ou por terra , pela parte de *Finlandia* , ou por mar nas costas de *Livonia* ; porém Mons. de *Nolcken* , Enviado de Suecia nesta Corte , assegura , que as Tropas Suecas , que foram transportadas para a *Finlandia* , consistem só em 2 U. homens ; os quaes devem ser empregados em trabalhar nas fortificações de *Frederichshaven* , Fortaleza da mesma Província. Deste movimento , e suspeitado designio dos Suecos , resultou mandar a Empetriz aumentar o numero das suas galés , para as empregar , quando fosse necessário , na defensa das costas. A 14. do corrente se lançaram ao mar seis , que se acabaram dentro de pouco tempo ; nas quaes ha cinco de vinte e dois bancos de remeiros , e huma de dezaseis. Hontem se lançaram mais sete , seis de 22. bancos , e huma de 16. Estas funções se fizeram á vista dos Ministros Estrangeiros , convidados por Mons. *Traan* , e por Mons. de *Golowin* , ambos Intendentes Generaes ; o primeiro das equipagens , o segundo da Marinha , e em cada hum destes dias houve huma descarga geral de artilharia da Fortaleza , e do Almirantado. Trabalha-se sem hora de descanso nas fortificações de *Cronstadt*. A guarnição de *Hyburg* foi reforçada com mais Tropas. Dizem , que se mandaram marchar alguns Regimentos da *Ukrania* para a *Livonia*. Nomeou a Emperatriz para ir por seu Ministro Plenipotenciario á Corte del Rey da Gram Bretanha o Príncipe *Tekerbatow* , cunhado do Conde de *Osternau*. O Feld-Marechal *Trubetzkoy* partirá brevemente a tomar posse do governo de *Moscow* ; e sem embargo de se começar a entender , que os Suecos nam emprenderão , o que intentáiam , se nam deixam de fazer todas as disposições , que podiam ser uteis , no caso que o emprendessem.

Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem , que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se pôz em marcha com o Exercito Russo , sem se saber para onde ; que o Feld-Marechal *Lascy* levantá a tambem o Campo com o seu Exercito para a parte do rio *Thores* perto da Cidade de *Thor*. Aqui se vê a cópia de huma carta , que o novo Gram Vizir *Etbay Mehemet Bachá* escreveu ao Marquez de *Villa-nova* , Embaixador de França , com data de 17. de Abril , pela qual em termos muy expressos tá a entender , que a Corte Otomana deseja concluir bientente a paz. Mons. de *Bergbott* , Gentil-homem da Câmara

mera do Duque *Christiano Luiz*, administrador do Ducado de *Mecklenburgo*, se acha nesta Corte, solicitando (conforme dizem) cartas de intercessão da Imperatriz para a Corte de Viena; para impedir, que os Baliaes de *Dobrun*, e de *Riebnitz* fôrmossem dados em hypotheca á Nobreza de Mecklenburgo para as pertenções, que fôrma contra o Duque *Carlos Leopoldo*.

P O L O N I A.

Varsòvia 21. de Junho.

OS avisos, que se tem recebido das fronteiras da *Ukrainis* dizem, que ainda as Tropas da Rússia nam tinham feito movimento algum; e 16 se dizia, que dous destacamentos seus, hum que estava em *Wasilskow*, outro em *Tripolie* se deviam fôr em marcha prentamente para irem buscar os Turcos, e se avançarem depois para o *Niester*; e agora se acaha de dizer, que o Corpo de Tropas Russianas, que estava no território de *Kievia*, se poz em marcha para desfilar da parte do *Niester*, o que se poderá saber melhor pelo Correyo proximo. O Corpo dos Janizaros, que ficou aquarellado este Inverno na Kriméa, se poz em marcha para a parte de *Azoph*; e no caminho se lhe agregáram nove para 10 U. Tartaros, que disseram seriam seguidos de outro maior numero. Estas disposições, e o embarque de muitos milhares de Janizaros na Armada Ottomana, fazem entender, que os Turcos, e os Tartaros intentam formar alguma empreza contra aquella Praça. Fazem-se exactas preverções em varias partes das fronteiras deste Reino para prevenir, que o nam contam nem as doenças contagioas, que reinam nas terras vizinhas.

No Tribunal da Cidade de *Lublin* soy sentenciado hum Cavalheiro da familia *Kaliszewsky*, convencido de haver tirado a vida a sua mãy; a que fosse atanazado, e se lhe cortasse estando vivo huma posta de carne; depois a m'am direita, joggo a cabeça; e que ultimamente se lhe faria o corpo em quatro metidas na terra em quatro estradas publicas; a fim de inspirar o julgo horror, que deve fazer hum crime tam horrivel, e tam oposto, e repugnante á natureza. Depois no tempo da execuçam se lhe perdoou pe'a piedade dos Ministros o tormento dos tenazes, e o da carne cortada. O irmam mais moço deste Gentil-homem, que tambem teve parte no crime, e se refugiou no Convento dos Religiosos do Carmo, soy condenado

denado a ser estendido sobre huma roda ; onde se lhe cortarão quatro pedaços de carne , e a mao direita . Depois será quebrado vivo na roda , e o deixarão espirar nella ; mas como neste Reino he sagrada , e inviolavel a immunidade dos Templos , se tem posto guardas em todas as partes , por onde se pôde sair do Convento , para que este criminofo por huma injusta compaixam nam escape do castigo .

S U E C I A .

Stockholm 24. de Junho.

Continuam-se neste Reino as disposições marciaes . O General de batalha Conde de *Leuwenbaupt* foy nomeado para commandar as Tropas , que se ajuntam no Ducado de *Finlandia* . Este General chegou aqui de *Scania* ha poucos dias , e tem tido muitas conferencias com ElRey , e com os principaes Senadores sobre o destino deste Corpo de Tropas , e das operaçoes , que deve obrar com ellas ; e espera partir brevemente a tomar posse do seu commandamento . Os Regimentos dos Coronéis *Bouquet* , e *Wittebrand* , se devem ir ajuntar com os que ja estam na *Finlandia* . O Coronel *Habee* foy nomeado General de batalha , e Director das fortificações do Reino . O Conde *Otton Reynaldo de Wrangel* ha alcançando a praça de Coronel do Regimento das guardas de pé , e o Coronel *Ramsay* o commandamento do novo Regimento de *Nieulandi* . Deu tambem ElRey o Regimento de *Scaraborg* ao General de batalha *Carlos Henrique de Wrangel* . O de *Esfburgo* ao Coronel Conde *Gustavo de Creutz* ; o de *Fonkoppin* ao Conde *Pedro Silversparre* ; o de *Helffingerland* ao Tenente Coronel *Joam Carlos Silversparre* ; o de *Calmarleen* ao Coronel *Adam Cierta* ; o de *Gempteland* ao Tenente Coronel *Marcos de Wurtenberg* ; e o que tinha o Senador *Adlerfeldt* , ao Coronel de *Wittebrand* . Huma parte destes Regimentos se ha de empregar este anno . Em *Carelscoorn* se apresenta huma Esquadra de naus de guerra , que terá pronta a se fazer á vela antes do fin deste mez . De todas estas preparações , que se fazem para huma guerra por terra , e por mar , nam transpira ainda cosa alguma do seu verdadeiro desiglio ; e todo , o que se publica de rompimento contra a *Russia* , he dito a acertar . O Conde *Bielke* , irmão do Senador que foy deposito pela ultima Dieta , está nomeado Presidente do Tribunal , que se intitula Escritorio de Estado ; e o Conde de *Bonde* tambem , irmão de hum dos Senadores depositos , alcançou

fangou o governo de Gefra. Corre a voz, que Mons. *Beschubef*, Ministro da Russia, se recolherá brevemente ao seu Paiz; e que Mons. *Fincb*, Ministro de Inglaterra, partirá brevemente para Londres. O Baram *Duben* está de partida para continuar as funções de Secretario da embaixada desta Coroa aos Estados Geraes. O Conde de *Tessin* partiu daqui a 13. deste mez para a Corte de Dinamarca, donde passará á de França a executar algumas commissões importantes nestas duas Cortes. Do porto desta Cidade le faz já á vela hum Brigantim, para ir esperar a Esquadra del Rey Christianissimo, tanto que chegar ao *Baltico*, e a conduzir ás costas deste Reino; porque agora se acaba de receber a noticia de haver passado já a ponta de *Schagen* para atravesar o Estreito do Zonte; e logo imediatamente se mandaram ordens a *Carelscroon*, para se dobrar a diligencia dos aprestos, a fim de que a Esquadra, que alli se aparelha, se possa fazer á vela com o primeiro aviso. Mons. de *Beschubef*, Ministro da Russia, teve huma conferencia particular com hum dos Secretarios de Estado, na qual dizem pediu a esta Corte em nome da sua huma declaração categorica sobre a observancia do Tratado de *Nystadt*, concluído a 3. de Agosto de 1721. entre a Russia, e a Suecia.

D I N A M A R C A.

Copenague 1. de Julho.

O Conde de *Tessin* chegou aqui de *Stockholm* a 22. do passado para executar huma commissão del Rey de Suecia, e depois continuará a sua viagem para Pariz, onde vay por Embaixador. Mons. de *Chavigny*, Ministro de França, recebeu a 23. a noticia de haver chegado ao Zonte a Esquadra del Rey Christianissimo, mandada pelo Marquez de *Antin*. Esta chegou aqui a 26. pelas sete horas da manhan. Fez a salva ordinaria, que se lhe recebeu, segundo o uso do Paiz. Consiste em quatro naus de guerra, e huma fragata, a saber; o *Bourbon* de 74. peças com 760. homens de equipagem; o *Floram* de 64. peças, e 660. homens, commandada por Mons. de *Barail*; a *Isabel*, e a *Ardente* com o mesmo numero de peças, e equipagem, ás ordens de Messieurs *Denemon*, e de *l'Espinay*; a fragata se chama a *Meduza*, tem 18. peças, e 180. homens de equipagem. O Marquez de *Antin* vem embarcado no *Bourbon*. Esta Esquadra houvéra chegado mais cedo, se tenuam houvesse detido em muitas partes da sua derrota, a fazer observações, que se escreveram. Dizem, que bre-

vemente se engrossará com outras quatro naus de guerra, que já sahiram de *Brest*, e se tem retardado pela oposiçam dos ventos. O Embaixador de França foy visitar a bordo o Marquez de *Antin*, e o persuadiu a vir a terra com os principaes Officiaes da Esquadra. No dia, que esta chegou ao *Zonte*, logo o Conde de *Sparre*, Almirante da Armada Sueca, partiu de *Helsingburgo* em huma chalupa, e foy a bordo da nau *Bourbon*, onde teve huma conferencia com o Marquez de *Antin*, que despachou depois hum Correyo a *Stockholm*. Dizem, que para saber, se a Esquadra devia de ir áquelle porto, ou ao de *Carelscreon*. Mons. *Titley*, Ministro de Inglaterra, tem recebido muitos Correyos de *Petrisburgo*, expedidos por Mons. *Rondan*, (que alli faz as funções de Residente da mesma Potencia) sobre as medidas, que se devem tomar nas Coites de *Copenague*, *Londres*, e *Petrisburgo*, para se oporem a qualquer empreza, que for contraria á tranquillidade do Norte; e tambem recebeu aviso de Londres de se aparelhar huma Esquadra em Inglaterra, que deve passar ao Balhico para o mesmo efecto. El Rey nam tem nomeado ainda Ministro para ir á Corte de França suceder ao Conde de *Schulenburgo*. Tem-se aviso, de que El Rey Catholico, querendo ter hum Ministro nessa Corte para entreter huma boa intelligencia entre as duas Nações, e contribuir para a vantagem do seu commercio, nomeou para Enviado extraordinario ao Conde de *Cogorani*, que aqui se espera brevemente.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Julho.

OS ultimos avisos de *Stockholm* dizem, que se continua a trabalhar nos portos de Suecia no apreço de huma Armada, que estaria pronta a fazer-se á vela no principio deste mezo. O Duque administrador de Holstacia-Gottorp estabeleceu agora em *Kiel* hum Conselho de Regencia para a administração dos Ettados do Duque seu pupilo, durante a sua menoridade; e nomeou para elle Mons. de *Holmes*, e Mons. *Paulsen*, Contelheiros privados, Mons. de *Westfalen*, Chancellor da Corte, e Mons. *Holmer* primeiro Secretario. O Barão de *Stark*, Gentil-homem da Camera, partiu de *Kiel* para algumas Cortes do Norte, a dar parte da morte do Duque detunto *Carlos Federico*. Tambem se avisa de *Kiel* haver o Duque administrador despedido as guardas do Duque defunto, que consistiam em trezentos homens, de que o mesmo

Du-

Duque era Coronel. Por Polotzka se tem aviso, de haverem os Russianos feito passar o Boristhenes a três destacamentos, hum composto de dez Regimentos, que veyò acampar à Tropolie; outro de doze, que passou o rio na mesma parte, outro de dezoito, que atravessou o rio abaixo de Kiovia, e tem formado hum Campo debaixo da artelharia do Forte de Waffiskow; e que ainda que estas Tropas estam pouco distantes de Polonia, tinham observado nam tocar no territorio da Republica que corria a voz, que estes destacamentos se deviam de pôr em marcha pela ribeira de Sieniacka para atra-veillare n' a Valaquia, e penetrar a Transilvania. Outros dizem, que nam tam destinados mais, que a observar os movimentos dos Turcos, e dos Tartaros. Dizem tambem, que ha hum grande numero de gente trabalhando em repairar, e aumentar as fortificações das Praças da Ucrânia, situadas ao longo do Boristhenes, e que hum Capitam Russiano havia partido daquela Provincia para Sorokka, Cidade da Moldavia; e levava ordem para ir a terras do Gran Senhor; presumindo-se, que com alguma commissam pertencente á paz. Tambem dizem, que os Turcos continuam a ajuntar muita gente no rio Niester, e que ha hum grande numero de Janizares acampado debaixo da artelharia de Choczim; que o famoso Orlick, Attman, ou chefe dos Kosakos de Sierz se tem declarado pelo Sultam; e que hum grande numero de Kosakos se tem resolvido a abraçar o mesmo partido, com a condiçam, de que S. A. Ottomana lhe aumentará os seus privilegios; o que os Turcos tem como huma circunstancia muy ventajosa aos seus interesses.

Vienna 27. de Junho.

Observa-se ao presente abrir todas as cartas, que vem do Exercito, antes de se entregarem ás pessoas, a quem pertencem, de que resulta nam se saber aqui mais que as circunstancias mais publicas, do que alli se passa, e espalharem-se muitas vezes algumas vozes mal fundadas. Tal pôde ser, a que agora se publica, de que o Exercito dos Turcos, composto de 1500 homens, marcha em duas colunas a buscar o dos Imperiaes para lhes dar batalha; que com este aviso passaria o Feld-Marechal Conde de Wallis o rio Savo com o grosso do Exercito, avançando-se para Orsová, e que o Conde de Neuperg formará o sitio daquella Praça. O Feld-Marechal Conde de Wallis deu parte á Corte, que havendo proposto a

mai-

muitos grandes de Hungria mandarem conduzir ao Exercito os mantimentos , e outros generos produzidos nas suas terras , que elles costumam mandar vender , mostraram ter boa vontade de o fazer , com a condiçam , de lhes pagarem , o que elles fornecessem , assim como se entregasse no Exercito ; e propoem o mesmo Conde , que para facilitar esta satisfaçam se devia mandar o dinheiro em direitura de Vienna aos mesmos Senhores. Corre aqui hum Diario do Exercito Imperial , que contén o seguinte.

Campo Imperial junto a Semlin 20. de Junho.

A 9. deste mez chegou o Principe de Waldeck a este Campo com hum Corpo de gente , que consistava de nove batalhões , e dez Companhias de Granadeiros. A 10 chegáram os Regimentos de Dragões de Altban , e Pbilippi. A 12. o Tenente General Conde de Daun com a segunda coluna do Exercito , que consistia em 17. batalhões , e doze Companhias de Granadeiros. A 14. o General Baram de Thungen , com a terceira coluna , que se compunha de treze batalhões , 14. Companhias de Granadeiros , e os Regimentos de Couraslas de Joam Palfi , e Lantbieri , commandados pelo Principe de Saxonnia-Gotba. A 16. entrou neste Campo o Tenente General Conde de Sant-Ignon com os Regimentos de Caraffa , Hobenzollern , Barnes , e outros ; de sorte , que o Exercito se achava já a 17. composto de 29. batalhões de Infantaria , 36. Companhias de Granadeiros , 6. Regimentos de Couraslas , e Dragões ; além de dous batalhões das Tropas de Modena , e os dous Regimentos de Colonia , e Schomborn , cada hum de tres batalhões , e de duas Companhias de Granadeiros , os quaes chegáram embarcados pelo Danubio ; e todas estas Tropas se acham acampadas em huma linha ao longo do mesmo rio.

As Tropas , que estavam acampadas junto ás ribeiras do Tibisco , e Maróz á ordem do General Conde de Neuperg , estam tambem em plena marcha para se avisinharem ao Danubio , e ficarem perto donde se possam ajuntar a este Campo. O Corpo do General Neuperg he mais forte em Cavallaria , que o Exercito grande.

A Villa de Semlin he muy celebre pelas muitas batalhas , que no seu territorio se tem dado nas guerras precedentes ; mas he huma Praça aberta , situada na borda Meridional do Danubio . e distante 16 meya legoa da Fortaleza de Belgrado ; que tambem fica situada na borda Meridional do mesmo rio.

Neste

Neste se mete o *Savo*, que vem da Esclavonia, e formam ambos duas Peninsolas. A que está da parte Oriental conjém a Fortaleza de *Belgrado*; a da parte Occidental a Villa de *Semlin*; e nesta ultima Peninsula se acha acampado em hum lito muy ventajoso o Exercito Imperial. Lançou-se huma ponte sobre o *Savo* para facilitar a communicaçam do Exercito com *Belgrado*. Tem-te posto na sua foz seis náus de guerra, entre as quaes ha duas guarneidas de marinheiros da Religiam de *Malta*, e sam commandadas por Cavalleiros da mesma Ordem, de que ha seis em cada huma. A equipagem das outras se compoem de marinheiros, que se mandáram vir de Genova, Trieste, Fiume, e outras partes. A 19. entrou neste Campo hum Regimento de Hussares do Corpo do General *Neuperg*. Hoje 20. entráram tambem o Regimento de Couraslas de *Carlos Palfi*, e o de Dragões de *Preysing*. Espera-se dentro de dous, ou tres dias seis batalhões das Tropas de *Baviera*, e cinco batalhões de Infanteria, com dous Regimentos de Dragões, que vem da Esclavonia; com que se achará este Exercito composto de 51. batalhões de pé, e quatorze Regimentos de cavallo. Nam te duvida, que immediatamente que estas Tropas chegarem, se passará o *Savo* para se dar principio ás opeações; e em quanto te esperam, te exercitam, as que aqui elam, no manejo das armas, e se fazem exercitar no seu ministerio os artilheiros, e bombardeiros, sem se experimenhar entre tanta gente nenhum in licio do mal contagiolo, que reina em algumas partes da Hungria; antes por esta parte se logra hum ar puro, e sain. Os mantimentos estam a bom preço pela grande quantidade, que concorre pelo Danubio, e os almazens cheyos de todos os provimentos necessarios. Tira-se bastante lenha dos bosques vizinhos; e ainda que a Cavallaria fosse outra tanta, nam haveria falta de forragens.

P. S. As teis fragatas, que se fabricáram em Vienna, chegáram agora á vista deste Campo.

Agora corre a voz, de haver chegado hum Expresso de Belgrado com avito, de que o Exercito do Feld-Marechal Conde de *Wallis* passou o *Savo*, e que o Conde de *Neuperg* marchou para *Orsovâ* com as suas Tropas; com que estamos na vespéra de receber alguma nova importante daquelle parte, porque se assegura, que os Turcos se acham junto á Ilha de *Boretz* com trinta fragatas, e hum grande numero de fai-ças, para impedir, que os Imperiaes nam chegueiu pelo Danubio a *Orsovâ*.

Molick

Molck 25. de Junho.

Toda a familia Eleitoral de Baviera chegou aqui a 20. de tarde, e soy recebida com huma salva de muitas peças de artilleria, estando todas as Cidadanças em armas, como também huma Companhia das guardas do Imperador, que Sua Mag. Imp. para alli tinha mandado. A 21. e a 22. chegaram muitos Cavalheiros a cumprimentar a Suas Altezas Eleitoraes, e aos Príncipes seus filhos; e nestes dous dias jantaram em publico. A 22. de tarde foram incognitas a S. Polten a esperar a Empereiriz viuva Amalia, e se recolheram pelas dez horas. A 23. chegou a Senhora Emperatriz, e Suas Altezas Eleitoraes a receberam com toda a demonstração possível de alegria, e com todas as honras devidas á sua Imperial dignidade. Hontem fez a mesma Senhora presente ao Fleitor de huma magnifica faca de mato, guarnecida de diamantes, e esmeraldas; e á Senhora Eletriz sua filha hum precioso colar de brilhantes. Sua Mag. Imp. e Suas Altezas Eleitoraes se detiveram aqui até o primeiro de Julho. O Baram de Lengheim, Gentil-homem da Camera do Imperador, vejo da parte de Sua Mag. Imp. cumprimentar Suas Altezas Eleitoraes. Fala-se, em que o mesmo Imperador passaria a este sitio para ter huma conferencia particular com o Fleitor; porém até o presente se nam diz, quando partira.

F R A N C. A.

Paris 4. de Julho.

A Expedição da Esquadra ao Mar Baltico dá occasiam a varios discursos; porém os Ministros del Rey respondem ás pessoas, que lhes falam neste particular, que a dita Esquadra se nam armou com outra idéa mais, que de exercitar, e adestrar a gente da marinha, e tomar hum conhecimento certo das costas, e portos daquelle mar; e que estando isto feito, e dando huma volta ás Ilhas Britânicas, de que examinará também as costas, e os portos, se recolherá a França. Fala-se aqui muito de hum projeto, que o Conde de la Marck, Embaixador del Rey na Corte de Madrid, deu a Sua Mag. Catholica para favorecer a navegação de França no golfo de Mexico na nova Hespanha. A Corte se detém ainda em Compiegne. O Delphim por causa da sua indisposição nam pode ir com Suas Magestades no dia 28. de Julho á Igreja de S. Cornelio, onde se cantou o Te Deum em acção de graças pela publicação da paz, feita entre esse Reino, e o Engelandor,

dor. Com este motivo houve grandes illuminações na Camara , e em outras partes daquella Cidade ; e se dilparou a arte-lharia das muralhas. A Duqueza de Modena partiu segunda feira para os seus Estados. Dizem , que o Principe de Mafferno , Grande de Espanha da primeira classe , será encarregado de fazer a ceremonia de se receber com Madama de França , em nome do Infante D. Philippe. Trabalha-se no Louvre velho em huma maquina , que terá cem pés de altura , destinada para hum fogo de arteficio , que se ha de fazer em Versalhes no lago dos Esguizaros , em obsequio deste casamento. Esta Princeza , que aprende a lingua Hespanholla , tem feito nella grandes progressos , e gosta de se entreter , falando-a com a Marqueza de la Mina , Embaixatriz de Castella.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Agosto.

NA festa feira 7. do corrente com a occasiam da festa do glorioto S. Caetano visitou a Rainha nosla Senhora a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia.

Neste dia , e no antecedente entraram neste porto tres naus de licença , vindas com viagem de 102. dias da Bahia de todos os Santos ; a saber , Nossa Senhora da Ajuda , ou a Europa , Capitam Antonio da Luz , Nossa Senhora da Luz , Capitam Pedro da Silva Maya , e Nossa Senhora das Neves , Capitam Joam Coelho dos Santos , todos com carga de afluçar , tabaco , e outros generos.

Soube-se por esta via , que havendo chegado ao Excellentissimo , e Reverendissimo Senhor D. Fr. José Fialho , Bispo de Pernambuco , em 5. de Dezembro do anno passado , as Bullas Pontificeas , para ser promovido ao Arcebispado da Bahia de todos os Santos , se ocupou por alguns dias na Misam espiritual das suas ovelhas ; e embarcando-se a 2. de Fevereiro , com geral sentimento de toda aquella Diocese , chegou a 5. do proprio mez á Bahia ; onde o Illustrissimo , e Excellentissimo Conde das Galveias , Vice-Rey daquelle Estado , acompanhado da principal Nobreza , e de todas as pessoas de distinção da Cidade do Salvador , o soy receber ao desembarque , e acompanhou até á porta da mesma Cidade , chiamada de S. Bento , que estava magnificamente armada ; e vestindo-se alli o novo Arcebispo nos habitos Pontificeas , se deu principio á procissam , com que soy conduzido á sua Igreja Católica ; onde a 8. receberam o Pallio Archiepiscopal com grande

solemnidade ; pregando sobre este assumpto com a sua costumada elegancia o Padre Mestre Fr. Elias da Piedade , Religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo , e Lente de Theologia no seu Convento.

Tambem se teve a noticia de se haver celebrado na mesma Cidade no dia 18. de Abril o Capitulo Provincial dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo , no qual sahiu eleito por unanimidade de votos Prior Provincial de todo o Principado do Brasil o M. R. Padre Mestre Fr. Mauricio do Sacramento , Doutor na Sagrada faculdade de Theologia , e foy eleito para Prior do Mosteiro da mesma Cidade o R. P. M. Fr. Feliciano de Mello , tambem Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra.

Houve na propria Cidade hum terrivel incendio , que durou muitos dias ; pegando o fogo em hum Trapiche , ou almazem , em que ardérām perto de 1200. caixas de afluxar.

Na terça feira 4. do corrente faleceu nesta Cidade a Senhora Condessa de S. Lourenço D. Magdalena de Lima , viúva de Martin Antonio de Mello , quarto Conde de S Lourenço , Governador , e Capitam General que foy do Reino do Algarve , falecido em 22. de Fevereiro do anno 1718. Foy sepultada por sua devoçam na Igreja das Chagas , onde foy conduzida na tumba da Irmandade da Misericordia. Era filha de D. Joam Fernandes de Lima e Vasconcellos , decimo Visconde de Villa-nova da Cerveira , e Alcaide mór de Ponte de Lima , e da Senhora Viscondessa D. Vitoria de Bourbon.

Na quinta feira 6. entrou no porto desta Cidade com 38. dias de viagem da Cidade de Genova o navio Inglez Samuel , e Isabel , no qual veyo embarcado Monsenhor Giacomo Oddi dos Condes Oddi de Perugia , Arcebispo de Laodicéa , Prelado Doméstico , e Assilente do Solio Pontifício , e Nuncio Apostolico de Sua Santidade a esta Corte.

Hum livro em doze com o titulo Ordinando instruido para primeiria Tonsura , Ordens Menores , de Subdiaconos , Diaconos , e Presbyteros , composto pelo Padre Manoel Ayres , Theologo Lusitano. Vende-se na logea de José Francisco Mendes livreiro detraz da Igreja da Magdalena.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessárias.

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio

OCCIDENTAL

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Agosto de 1739.

ITALIA.
Napoles 14. de Julho.



ESTA feira 10. do corrente , por ser dia dedicado a Santa *Amalia* , se festejou o nome da Rainha , concorrendo todos os titulos , Generaes , Officiaes mayores do Exercito , a Camera da Cidade , Ministros , Nobreza , e todas as pessoas de distinção vestidos de gala a cumprimentar , e beijar as maos a Suas Magestades . Todas as Damas fizeram de

tarde o mesmo cumprimento á Rainha , magnifica , e custosamente vestidas ; e de noite solemnizaram esta festa todas as Fortalezas da Cidade , e seu porto , com tres descargas da sua artelharia . No mesmo dia fez Sua Mag. mercê á Duqueza de *Charny* de a nomear para Dama de honor da Rainha . O Condeitable *Colonna* , e o Duque de *Giovenazzo* foram declarados por Sua Mag. Catholica Grandes de *Hespanha* , e introduzidos como tales na presença del Rey , que estava sentado no

ieu trono ; e cobrindo-se immediatamente , depois que entráram , lhes ordenou , que se cobrissem , o que fizeram , observando as ceremonias costumadas em semelhante acto. Esta função se fez a 17. do mez de Junho , e o Condestable partiu a 21. com a Princeza sua esposa para Roma. Tambem partiu para a mesma Curia o Principe de *Cazerta*. Mandou-se recolher a este Reino o Principe de *la Torrella* , Embaixador de Sua Mag. na Corte de *Pariz* ; por haver representado ser o ar daquella Cidade nocivo á sua saude ; e se nomeou para lhe suceder na mesma função o Duque de *Castro-Pignano* , Vice-Rey de Sicilia , e Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. A 17. do proprio mez partiu para *Cadiz* a nau de guerra o *Real Filipe* , que EI Rey tinha mandado aprestar , para se ir unir com a Armada naval del Rey Catholico , que se aparelha no porto de *Cadiz*.

Com as cartas de *Palermo* de 9. do corrente se recebeu a noticia , de que achando-se *Jozé Valentim* , Capitam Corsario , natural de *Trapani* , com a sua galeota armada em guerra nos mares de Barbaria entre *Tunes* , e *Suja* , descobriu ao amanhecer do dia 21. do passado huma barca de transporte , chamada *Sendal* na lingua Mauritana ; e dando-lhe caça , teve a fortuna de a render , e conduzir a *Trapani* a 2. do corrente , depois de hum disputado combate , que durou tres horas. Havia nesta embarcação quinze Mouras , e quarenta Mouros. Destes ficaram oito mortos , e outros tantos feridos na peleja ; nam havendo da parte dos Sicilianos mais que hum marinheiro ferido.

Florença 27. de Junho.

A Dezerçam entre as Tropas deste Estado continua ainda com tanta força , que se achou preciso reclutar o Regimento , que vejo de Lorena , com Soldados Italianos ; e para que os Esguizaros das guardas do Gram Duque nam dezertem , se lhes acrecentou o soldo. Chegaram a esta Corte o Conde de *Alsfeldt* , e o Baram de *Waix* , para darem por parte do Eleitor Palatino o parabem da melhora á Serenissima *Eletriz Palatina* viuva , sua cunhada , que lhes deu audiencia particular a 20. do corrente. As cartas de Roma nos dão a noticia , de se estar trabalhando actualmente em instruir hum processo verbal , da vida , e accções da Princeza *Clementina Sobieski* , mulher do Pertendente da Gram Bretanha , para se proceder á tua beatificação ; e dizem mais , que o Principe Real , e

Elei-

Eleitoral de *Saxonia* começava a 26. deste mez a tomar banhos na fórmā , que se resolveu na junta de Medicos , que se fez no Palacio do Cardeal *Albani* , (e na sua presençā) sobre a queixa , que o mesmo Principe padece em huma perna , os quaes se ham de preparar com algumas ervas , e outros ingredientes medicinaes. Tambem dizem , haver Sua Santidade assinado hum Breve , pelo qual declará , que daqui por diante seja o glorioso *S. Francifco de Paula* reconhecido por Patrono protector do Reino de Sicilia ; e que naquelle Reino seja o dia da sua festa guardado como festa de preceito ; e os Fieis obligados a rezar no seu dia o Officio , como de Santo da primeira classe.

Genova 13. de Julho.

Monsenhor *Oddi* , Arcebispo de *Laodicéa* , que vay por Nuncio á Corte de Portugal , chegou a esta Cidade , embarcado em huma das duas galés do Papa , que aqui surgiram , commandadas pelo Cavalleiro *Oddi* , seu irmão ; as quaes se tornáram a fazer logo á vela para *Leorne* , e Sua Exc. se embarcou em hum navio Ing'lez para o conduzir a Lisboa.

As cartas de *Bastia* de 21. do passado dizem , que se prossegue sem nenhum embaraço na reducçām dos rebeldes de *Corsega* : que muitos povos haviam entregado as suas armas ás Tropas Francezas ; e que estas se achavam já em *Corte* , Cidade capital daquella Ilha , com o Marquez de *Maillebois* , seu Commandante General. Pelas de 26. se soube , que *Luiz Giaferi* , *Jacinto de Paoli* , e *Brandone de Tavagna* , (tres dos principaes chefes dos rebeldes) haviam aceitado a amnistia , que se publicou , e tinham ido buscar o Marquez de *Maillebois* a *Rostino* , poucos dias antes que elle chegasse a Corte ; que o mesmo General concedera a sete rebeldes principaes a permisão de se embarcarem , cada hum com seis pessoas , para se retirarem aos paizes , que lhes parecesse. Por cartas mais modernas sabemos , que estes se embarcaram já a semana passada ; e que o mesmo General vay dando licença a todos os cabeças dos rebeldes , que lha pedem , para sahirem da Ilha. Todos estes novos sucessos dos Corsos se atribuem em parte á desuniam , que reinava entre os seus Cabos ; e em parte ás asseverações , que se lhes fazem , de que ham de ficar muy contentes de terem feito a sua submissām. He innumerable a quantidade de armas de fogo , que elles tem entregue aos Francezes , os quaes nam contentes de os verem desarmados , ain-

ainda tem conseguido delles hum grande numero de refens. O Marquez determina assifir algum tempo em *Corte*, para fazer as intimações necessarias aos Conselhos situados da outra parte das montanhas ; porque os desta se acham já todos na obediencia de *França*; e determina formar naquelle sitio hum Forte para defensa das Tropas , que alli intenta deixar. Dizem os Corsos , que fazem a entrega das suas armas na suposicām , de que nunca estarām no dominio desta Republica; porém os Francezes dizem , que se está cuidando no modo , e nas condições , com que os faram reduzir ao estado antigo , ficando contentes , mas sempre na obediencia deste Senado.

Havendo hum patacho desta Republica encontrado huma galeota de *Barbaria* no canal de *Lusitica* , conseguiu o metella a pique com trinta Mouros. Quatro galés da Religiam de Malta encontráram junto á Ilha de *Ponza* hum navio Argelino , o qual rendéram depois de hum forte combate , fazendo 160 Turcos escravos. Estas galés , que estiveram em *Leorne* , se fizeram á vela a 17. para *Toulon*. Anda embarcado nellas hum grande numero de Cavalleiros da Ordem de Sam Joam ; e dizem , que acompanháram o Cardeal de *Tencin* , que partia da mesma Cidade de *Toulon* para *Civita-Vecchia* , com intento de ir receber o Capello em *Roma*.

Veneza 29. de Junho.

Por huma Marsiliana chegada de *Mitelene* carregada de azeite , e outras mercadorias , se teve a noticia , de que a nau , que levou a *Constantinopla* *André Erizzo* , novo Ministro desta Republica , tinha entrado a 19. de Mayo passado no canal de *Corfú*. As cartas de *Raguza* referem , que os Turcos se acham em grande consternação depois da entrada , que as Tropas Imperiaes fizeram na *Bosnia* , onde queimáram os almacens de mantimentos , que havia naquelle Reino ; porque pela diligencia , que se fez para prover outros de novo , subiram todos os viveres a hum preço tam alto pela sua raredade , que se chega a dar cinco ducados por huma medida de trigo. As cartas de *Roma* nos dizem , que o Papa deu audiencia publica ao Principe de *Palestrina* , com as formalidades , que se costumam dar aos Príncipes Romanos , reconhecendo-o como tal ; e que este Principe , como Perfeito daquella Cidade , pretendia ter o primeiro lugar na função , que se devia fazer hontem , de apresentar a *Haquenea* ao Papa , para cuja função todos os feudatarios do Reino de Nápoles receberam

or-

ordens daquella Corte , e insinuações do Cardeal Acquaviva , para acompanharem ao Condestable Colonna nesta ceremonia ; porém que em huma Congregação particular , que se fez sobre o ceremonial , se decidiu , que lhe nam era devida a precedencia. Os feudatarios , que tiveram aviso , para se acharem nesta função , foram o mesmo Príncipe de Palestrina , os Duques de Marciano , Lancellotti , Cesarini , Lanti , Paperili , e Altemps . As mesmas cartas acrecentam ter tam excessivo o calor no territorio daquella Cidade , que muitas pessoas , das que andavam na seifa , cahem mortas no meyo do trabalho ; pelo que se mandára usar da providencia de nam cegar o trigon senam de noite ; e se nam dá sepultura a nenhum cadaver , dos que assim morrem , sem que os Medicos o examinem. E creve-se de Smirna , com data de 8. de Mayo , que a Caravana , que se esperava de Angory , nam era ainda chegada ; e que corria a voz , de que o rebelde Sare-Bey-Oglou , que fongiu com toda a gente , que o seguia , nam tinha ainda perdida a esperança de repetir as suas primeiras intenções.

A L E M A N H A.

Molck 20. de Junho.

Depois que a Emperatriz viuva Amalia se acha nesta Vila , janta , e cea todos os dias com a familia Eleitoral de Baviera no quarto , que ocupa no Convento da Abadia. A mesa he servida pelas Damas de honor de ambas as Cortes ; e dos Cavalheiros , nam assistem mais que o Mordomo mór da Emperatriz , e o Conde de Preisig , Camereiro mór do Eleitor. A 24. houve huma Serenata no quarto da Senhora Eletriz , a que assistiu a Emperatriz sua māy. A Princeza Antonia cantou huma Aria , que a Princeza Theresa sua irman acompanhou com o cravo. O Eleitor , e a Eletriz o fizeram tambem tocando alaúdes. O Príncipe Eleitoral tocou rabecam ; e a Princeza mais moça , que tem só quatro annos , e dez mezes , tocou o Psalterio com todo o primor. A 25. divertiram os Príncipes a Senhora Emperatriz sua avô , e a toda a Corte , com a tragedia de Attalia , composta por Mons. Racine , sobre hum muito bom theatro , que se havia feito expressamente em Munick. A Princeza mais velha fez o papel de Attalia , a Princeza Theresa o de Jofabet , a terceira Princeza o de Joas , o Príncipe Eleitoral o de Abner , e os Cavalheiros , e Damas da Corte de Munick fizeram os mais papeis. Havia no theatro mais de mil pessoas , sem se haver deixado entrar nelle

as de baixa esfera. Todo o Mundo se admirou da perfeição ; com que o Príncipe Eleitoral , e todas as Princezas suas irmãs representaram os seus papéis. A separação das duas Cortes estava fixa para o primeiro de Julho , fica deferida para quatro. O Eleitor , a Eletriz , e o Príncipe Eleitoral voltarão por terra para Baviera , e as tres Princezas faram a sua viagem pelo rio.

Vienna 4. de Julho.

A S cartas de Molck nos dizem , que indo o Eleitor de Baviera incognito a S. Polten , para alli receber a Senhora Imperatriz viúva , se chegou á porteira do coche para ajudar a Sua Mag. Imp. a apesar-se ; e que o Príncipe de Lichtenstein , seu Mordomo mór àque o nam conheceu , lhe dissera , que em virtude do seu cargo lhe tocava apresentar a mam á Imperatriz , e o Eleitor torrindo-se lhe respondeu , que entendia , que naquelle caso era mais bem fundado o seu direito ; e neste tempo descobrindo a venera do Tuzam , que trazia escondida , beijára a mam á Imperatriz , que manifestou a estrema alegria , que lhe havia causado hum sobresalto tam agradavel.

Os ultimos avisos das fronteiras da Transilvania dizem , que o Príncipe de Lobkowitz havia entrado no Condado de Temeswar com o Corpo de Tropas , que governa , e com seu trem de artelharia. O Emperador partiu hoje para se divertir na caça , em hum sitio , que dista algumas legoas desta Cidade , onde muita gente crê , que o Eleitor de Baviera se achará tambem , para ter huma conferencia com Sua Mag. Imp. porém isto nam he mais que huma conjectura , tem embargo , de que por todas as razões se manifesta achar-se restabelecida entre as duas Casas Austriaca , e Bavara , a boa harmonia , que por algum tempo esteve suspensa ; e se prova bem do novo sonhecimento de Tropas , que o Eleitor faz a Sua Mag. Imp. para servirem na Hungria ; as quaes constam de hum Regimento de Couraslas , e ouiro de Dragões , de que se espera aqui brevemente a primeira coluna ; e estas viram acompanhadas de hum grande numero de reclutas para os Regimentos Bavares , que se acham na Campanha. Espera-se com grande impaciencia a entrada das Tropas Russianas na Moldavia ; porque os ultimos avisos da Ucrânia nos dizem , que o Conde de Munick recebe a ordem da sua Soberana para proleguir essa viagem , e te tinha já posto em marcha com o seu Exercito , atravessando huma parte do Reino de Polonia , o que

ca-

causará hum notável susto áos inimigos , principalmente se emprender o sitio de *Cboczim* , como alguns entendem. Os da fronteira dizem , que o Gram Vizir se acha acampado com 40U. homens junto a *Widdino* ; e que haverá perto de 10U. Turcos nos contornos de Lugos ; e que hum Corpo de 4U. Janizaros marchava para a parte de *Caransebes*.

Francfort 2. de Julho.

Aqui se fala , que ha algumas propostas ajustadas entre o Emperador , EI Rey de França , e varios Eleitores , para procurar a EI Rey de Prussia hum equivalente capaz ás suas pertenções da sucessão dos Estados de *Juliers* , e *Bergben* ; e ha mais aparencia que nunca , de que esta dependencia se ajustará por huma composição amigavel. Torna-se a falar no casamento da segunda filha do Imperador com o Príncipe Eleitoral de Baviera ; e que por este matrimonio se ajustarão todas as diferenças , que ha entre Sua Mag. Imp. e a Casa de Baviera. Escreve-se de *Cassel* , que o Príncipe Guilhelmo de Hessen , e o Príncipe Maximiliano , seu irmão , se acham ha tres semanas no Castello , e Casa de Campo de *Wabern* , pertencente ao primeiro destes dous Príncipes ; e que ahi determinam passar huma parte do Verão. De *Trevires* se avisa , haver-se recebido de *Lunéville* a notícia , de que EI Rey Stanis-Jao , depois de haver tomado as aguas de *Montbuison* , determinava ir a *Versalhes* para se despedir da primeira Madama de França sua neta ; e desejar-lhe huma feliz viagem. Faleceu em *Manheim* o Barão de *Busch* , Vice-Chanceller , e Conselheiro do Conselho privado do Eleitor Palatino.

Berlin 7. de Julho.

EI Rey voltou de *Potsdam* a esta Corte a 30. do mez passado com perfeita saude ; e no dia seguinte assistiu ás vodas da filha mais velha de Mons. de *Viereeck* , seu Ministro de Estado , com Mons. de *Goezen* , Sargento mór do Regimento de *Sydon*. Ante-hontem chegou o Margrave reinante de *Baireit* , genro , e parente del Rey , com huma pequena comitiva , e logo foy bular a Sua Mag. que nam tinha notícia da sua viagem , e ficou muy alegre de o ver de repente ; recebendo-o com todas as demonstrações , que se podem fazer de carinhos , e ternuras. A^a manhan parte Sua Mag. para o seu Reino de Prussia , acompanhado do Príncipe Real , e do Príncipe de *Anhalt-Dessau*.

Dresda 4. de Julho.

Suas Magestades se tem divertido estes dias de tarde, ora no pasleyo, ora na caça, nas circumferencias desta Corte; e ambos foram padrinhos do filho, que naceu ao Conde de Bruhl, seu Ministro de Estado, e cabinete, o qual se acha tambem perfeitamente convalecido da perigosa enfermidade, que padeceu. Chegou de Pariz a 23. do passado o Conde *Mauricio de Saxonia*, irmam natural del Rey; e no mesmo dia beijou a mam a Sua Mag. Terça feira proxima partem El Rey, e a Rainha para *Toplitz*, a tomar os banhos daquelle sitio. O Principe Real nam voltará de Italia antes do fim deste anno. As cartas de Polonia nos dizem, haver noticia no Exercito da Republica, que os Russianos, que ategora estiveram junto a *Walsikow*, e aquem de *Trypol*, haviam entrado nas fronteiras de Polonia; mas que isto merecia confirmaçam. Tambem se havia recebido a nova, que havendo-se encontrado o Exercito dos Persas com hum grande Corpo de Tropas do *Gran Mogor*, entraram em combate, e ficou o ultimo inteiramente destruido. O Principe *Lubomirski*, Palatino de Cracovia, se despediu de Sua Mag. e partiu para Vienna.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 10. de Julho.

Continham-se sempre com vigor as preparaçoes de guerra terrestre, e naval. El Rey fez a 4. do corrente em *Hide-Parc* a revista das quatro Companhias das guardas do Corpo, das duas de Granadeiros de cavallo. Resolveu-se em hum Conselho, que se fez em *Kensington*, aumentar ate 22U. homens o numero dos marinheiros, que se devem empregar na maraçam, e serviço das naus de guerra, que já estam armadas, e se devem armar ainda. Depois que se começou a tomar gente por força para as Esquadras, se achou bastante para completar este numero; mas como entre a que foys levada para os navios se achou muita, que nunca serviu no mar, e outra, que nam ha propria para aquelle ministerio, os Capitaens julgaram ser mais conveniente mandalla embora, de sorte que se entende, que nam haverá entre todos os marinheiros, que se acham listados, mais de dezate mil. Todos os hyates del Rey com quattro escaleres de naus de guerra se acham actualmente empregados no rio desta Cidade a tomar gente por força. Tres fragatas del Rey encontrando na altura de *Yarmouth* setenta barcos de carvam, tomaram a mayor parte das

das suas equipagens para serviço de Sua Mag. e de varios portos do Reino se avisa , que se tomam tambem as de todos os navios , que a elles chegam. Os Commissarios da marinha compráram leita feira muitos de duzentas , e trezentas tone-ladas , para os empregar como almazens de provimentos. Em Dublin se fretáram muitas embarcações para o transporte dos dez Regimentos , que vem de Irlanda para este Reino. Os moradores desta Cidade tem ordem para se proverem dentro de hum mez de mosquetes , e bayonetas , sob pena de cinco libras esterlinas de condenaçam. Mandáram-le ordens aos Governadores dos Condados , (ou Províncias) do Reino , para que todos tenham as milicias do Paiz prontas , no caso que sejam necessarias. Dizem , que os guardas tem ordem para se nam ausentarem dos seus quarteis ; mas estarem sempre prestes , para se ajuntarem ao primeiro aviso. A 6. houve Assembléa do Almirantado , e se mandáram aparelhar as naus de guerra *Argbile* , e *Greenwich* , de 50. peças cada huma ; e deram o cominandamento dellas aos Capitaens *Lingen* , e *Windham*. Os Governadores das Companhias dos frigateiros , que por convençam se tem obrigado a fornecer mil marinheiros , quando o Governo os pede , tem já , conforme as ordens , que recebêram , notificado , os que destinam a encherem aquelle numero , para passarem aos lugares , que lhes tem assinado , sob pena de prizam por tempo de seis mezes , e de desfaria de remar no *Tamesis* por tempo de dous annos. As cartas circulares , que se mandáram da parte do Governo aos Juizes civis do Reino para listar a gente por força , assim para o Mar , como para a Terra , sam escritas com expressoens mais fortes , do que nenhumas , que se escreveram na mayor força da guerra no reinado da Rainha Anna. Muitos fidalgos moços se preparam para servirem como voluntarios na Eiquadra do Almirante *Norris*.

As ultimas cartas , que se recehéraram da *Jamaica* dizem , que o Capitão *Masters* , commandante de huma chalupa chamada o *Drago* , tinha conduzido áquelle Ilha huma chalupa Franceza ; que soy declarada por de boa preza. *Ricardo Glin* recebeu esta semana a sua Patente , pela qual he feito Capitam General , e Governador da *Carolina Meridional*. Avisase da *Nova Inglaterra* , que em huma Assembléa geral , que se fez na Colonia da Ilha de *Rhodes* , foram eleitos , *Joam Panton* para Governador da mesma Ilha , e *Daniel Abbott* para De-

Deputado governador , póstos , que ao presente sam providos por eleiçam dos pòvos. O Cavalleiro *Chanoler Ogler* partiu sexta feira passada para *Portsmouth* , donde deve fair com tres naus de guerra , para se ir ajuntar com as que ao presente estam nas Indias Occidentaes á ordem do Capitam *Brown*.

F R A N C, A.

Pariz 18. de Julho.

ACorte se acha ainda em *Compiegne* , donde a Rainha voltará para *Versalhes* a 25. O *Delpbim* virá a 27. e *Elrey* no primeiro , ou segundo do mez proximo. *Madama* , *Madama Henriqueta* , e *Madama Adelaide* , filhas de Suas Magestades , vieram aqui a 12. acompanhadas da Duqueza de *Tallard* , Aya dos Infantes de França. Foram cumprimentadas pelo Magistrado da Cidade do caes das *Thuilleries* , e se apearam na Igreja Metropoitana , onde o Arcebispo de Pariz com o seu Cabido as recebeu á porta ; e sendo conduzidas ao Coro , fizeram nelle oraçam , e ouviram depois Missa na Capella de Nossa Senhora , celebrada por hum Capellam del Rey. Saindo da Igreja foram jantar no Palacio das *Thuilleries* no quarto da Duqueza de *Ventadour* , onde foram servidas pelos Officiaes da Casa Real. De tarde pasleáram no jardim , e se reconheram a *Versalhes*. O povo enchia os caminhos , por onde estas Princezas passáram ; e com as suas aclamações manifestavam a alegria , que lhes inspirava a sua presença. Trabalhase na Casa da Cidade em soberbas preparações , que se fazem para solemnizar o casamento de Madama com o Infante D. *Philippe*. Toda a Casa do Magistrado será pintada , e illuminada por todas as partes. O Cavalleiro *Servandoni* tomou a sete as medidas para situar a maquina , em que se ha de representar o soberbo fogo de arteficio , que o Magistrado destina para a celebraçam destes desposorios. Esta maquina se ha de armar sobre a ponte nova , atraz da estatua equestre de *Henrique IV*. O Marquez de *la Mina* , Embaixador de Hispanha , faz tambem as suas disposições , e aprestos para celebrar com pompa o mesmo casamento , e fará hum fogo de arteficio , que terá hum dos mai magnificos , que se tem feito , e a maquina se ha de levantar na borda do *Senne* desfronte do seu Palacio.

POR-

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Agosto.

Quarta feira da semana passada , por ser destinada á festa da gloriósa Santa Clara , visitou a Rainha nossa Senhora o Convento das Religiosas da Madre de Deus ; e no dia seguinte a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus , onde estava o Lanperenne.

A Illustrissima , e Excellentsissima Senhora Duqueza Henriqueza Julia Gabriela de Lorena , esposa do Duque Estríbeiro mór , com quem se havia recebido em Pariz a 11. de Mayo passado , entrou nesse Reino pela Praça de Almeida , havendo sido recebida na raya delle com todas as honras militares . Ao sair da quella Praça lhe fizeram as mesmas honras , acompanhando-a hum Regimento de Cavallaria até o rio Coa , huma Companhia até Pinhel , e huma Esquadra até Tentugal , Villa , de que he Conde , e Senhor o Duque seu Esposo . Nella foy recebida pelos seus vassallos com grandes demonstrações de alegria , e testeja com luminarias , e combates de Touros , e nella viu a primeira vez ao Illustrissimo , e Excellentsissimo Duque , que tinha ido de Lisboa a conduzillla . Continuando depois a sua viagem visitaram Suas Excellencias a Capella da milagroso Imagen de Nossa Senhora de Nazareth , onde tiveram o divertimento de varias pescarias no mar da quella costa . Na Villa de Alcobaça foram recebidos , e hospedados pelo R. mo D. Abade Geral , Elmolet mór , com toda a grandeza ; e em Santo Antonio do Tojal por ordem do Emin. Senhor Cardeal Patriarca na sua magnifica Casa de Campo , onde se tinha prevenido com a maior abundancia tudo , quanto podia ser necessário para semelhante hospedagem ; e na mesma forma na sua quinta do Campo grande , onde se detiveram dous dias , tratados sempre com a mesma magnificencia , e grandeza . Na terça feira 11. vieram do Campo grande para o sitio de Pedrouços , Casa de Campo do Duque , passando por dentro desta Cidade , e acompanhando de toda a Nobreza da Corte . O Duque em hum coche com os Marquezes de Tavora , e Alegrete seus sobrinhos , e do Conde de la March , Cavalheiro Francez , parente da Senhora Duqueza , a quem veio conduzindo de França para este Reino , e esta Senhora em outro coche com a Senhora Condesa de

de Alvor sua cunhada, e a Senhora Condessa de Villa-nova sua sobrinha. As mais Senhoras da Corte a estavam esperando em Pedrouços, onde houve na mesma noite hum grande refresco, que se tem repetido nos dias seguintes com esplendidos banquetes, e extraordinarios divertimentos.

Na Villa de Guimaraens se celebráram com grande magnificencia no dia 29. de Junho os desposorios de Estevam Machado de Miranda Mello e Gomide, Fidalgo da Casa Real, e Senhor do antigo Morgado de S. Miguel da mesma Villa, com sua prima segunda a Senhora D. Jozefa Maria de Mello Pereira Barreto, filha de Antonio do Rego de Barros, Fidalgo da Casa Real, e de sua mulher a Senhora D. Anna Maria de Mello e Alvim, da Villa de Vianna do Lima, onde se recebéraram; tomndo as bençaõs na Igreja Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

A D V E R T E N C I A.

Na logea de Antonio de Sousa da Silva na rua nova se vendem os livros seguintes: Guerreiros, toda a obra. A Historia del Rey D. Sebastiam em folha. O segundo tomo de Larrraga. Directorio de Ceremonias de Coro, e Parrocos, com bum Appendix de Decretos da Sagrada Congreg. de Rit. Divertimento erudito, segundo tomo. Estes mesmos livros se vendem em Braga, e Porto, nas logeas de Manoel Pedrozo Coimbra, mercador de livros.

Papel novo intitulado Discursos da Cabalina, em que se descreve a ruina do grande, e antiquissimo Pinheiro da Cidade de Evora, que depois de dezoitos seculos de duraçam a impulso do vento cabio por terra a 2. de Janeiro deste presente anno de 1739. Vende-se na logea de Manoel da Conceiçam ao Conde de Santiago.

Hum livro em doze com o titulo O Ordinando instruido, para primeira Tonsura, Ordens Menores, de Subdiaconos, Diaconos, e Presbyteros, composto pelo Padre Manoel Ayres, Theologo Lusitano. Vende-se na logea de Jozé Francisco Mendes livreiro detraz da Igreja da Magdalena.

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Agosto de 1739.

R U S S I A.
Petrisburgo 7. de Julho.



S ultimas cartas , que se recebérām das fronteiras de *Finlandia* dizem , que todas as Tropas , que Suecia tem naquella Provincia , nam passam de 100. homens . Fala-se variamente dos designios daquelle Coroa , e da Esquadra Franceza ; e muitos entendem agora , que nam tem este Imperio nada que recear por aquella parte ; querendo antes persuadir-nos , que o seu intento he fazer huma diversam a EIRey de Prussia ; quando seja necessario crnstranger aquelle Principe a convir , no que França tem disposto , para estabelecer a lucifsam do Eleitor Palatino , porque nesse caso Francezes , e Suecos faram hum desembarque na *Pomerania* , e emprenderáram a tomada de *Stetinia* , que França tem prometido restaurar a Suecia. Como seja interesse da Gram Bretanha , e dos Estados Geraes , que França nam tome pé no Balthico , te nam duvida ,

Mm

da ,

da , que a Gram Brefanha mandará huma consideravel Esquadra a este Mar , para observar os designios destas duas Nações pelos seus movimentos ; mas nós entretanto vamos dispondo tudo , quanto pôde ser preciso para a nossa defensa ; no caso , que os Suecos , sem embargo das suas asseverações intenem fazer-nos guerra. A 28. do mez passado se lançaram ao mar mais nove galés de dezaseis bancos cada huma , a que puzeiram os nomes de *Iiel* , *Alegre* , *Ligeira* , *Feliz* ; *Apressada* , *Invencivel* , *Atrevida* , *Agil* , e *Segura*. Trabalha-te com a mesma força na obra das fortificações de *Cronstadt* , *Wyburgo* , *Revel* , e *Riga*. Tem-se mandado embargar todas as embarcações pequenas ; que estam em *Cronstadt* , para conduzirem huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte aos almazens de *Wyburgo*.

As ultimas cartas da *Ukrania* dizem , que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se achava a 31. de Mayo a duas legoas e meya da fronteira de Polonia ; e que logo entraria naquelle Reino , para atravessar huma parte delle até *Sorocka* , e alli passar o *Niester* ; e as de Varsovia de 27. de Junho dizem , que já o Exercito havia começado a entrar no territorio daquelle Reino. Assegura-se , que vay sitiar *Choczim* , para cujo eleito leva hum consideravel trem de artelharia ; e o Exercito provimento para seis mezes. O Feld-Marechal *Lascy* , fica com outro nas linhas da *Ukrania* , cobrindo aquella Provincia das invasioens dos Tartaros. O Conde de *Osterman* recebeu huma carta do Marquez de *Villa nova* , Embaixador de França na Corte de Turquia ; a qual chegou por via do *Hóspedar de Moldavia* , a quem o dito Embaixador a enviou por hum Expresso. Nella lhe refere o Embaixador as boas disposições , em que se acha o Gram Vizir para ajustar a paz com as Potencias Christians ; e lhe roga queira persuadir á Imperatriz para que facilite quanto for possivel os meyos de se poder conseguir huma non tam estimavel , e reciprocamente util.

O Marquez de *Botta* tomará brevemente o carácter de Embaixador extraordinario do Imperador dos Romanos ; e ha de ter a 13. a sua prim ira audiencia publica da Imperatriz , na qual tambem ha de fazer a formalidade de pedir a Sua Maj. Imp. a Princeza *Anne* de Mecklenburgh sua sobrinha , para escola do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick* , sobrinho da Imperatriz dos Romanos reinante .

Ha poucos dias , que aqui chegou hum navio Dinamarquez

quez de 32. peças, em que veyo embarcado o Conde moço de *Danneskiold*; o qual com o Capitam do mesmo navio soy apresentado á Imperatriz pelo Barão de *Lachoff*, Ministro de Sua Mag. Dinamarqueza. Tambem a 5. do corrente deu Sua Mag. Imp. audiencia a Mylord *Baltimore*, Cavalheiro Inglez, que aqui chegou ha poucos dias; e foy recebido com particular agrado. Elle determina deter-se algum tempo nesta Corte, e embarcar-se depois para passar a *Marylandia*, Paiz da America Ingleza, de que elle he senhor donatario. O Principe de *Cantemiro*, Embaixador extraordinario desta Coroa na Corte de França, foy declarado por Sua Mag. Imp. para Gentil-homem da sua Camera.

P O L O N I A.

Varsovia 9. de Julho.

Escreveu Mons. *Golimbiewsky*, Residente da Russia nesta Corte, huma carta ao Senado, em que lhe deu parte, de que havendo o Conde de *Munick* recebido ordem de Sua Mag. Imp. Russiana para passar com o seu Exercito o rio *Niesler*, e se avançar para *Choczim*, nam pudera este General dispensar-se de entrar nas terras da Republica, mas que havia de ter particular cuidado de fazer obliervar ás suas Tropas a disciplina mais exacta, e mandar pagar em dinheiro de contado todos os mantimentos, forragens, e mais cousas, de que os Soldados tiverem necessidade; acrecentando, que ao mesmo tempo serviria o Exercito da Imperatriz de segurança a este Reino, contra quaesquer entradas dos Infieis, e que huma das principaes atenções dos Officiaes, será impedir, que os Soldados nam façam cousa, que possa caular o menor prejuizo, ou o mais ligeiro desprazer á Nação Poloneza. Poucos dias depois da chegada desta carta se soube, que o Exercito Russiano havia saido a 16. de *Kiovia*, onde tinha o seu arrayal, e chegára a 18. a *Berdyckzow* nas fronteiras deste Reino; que o Conde de *Munick* o dividiu alli em cinco colunas, e veyo atravessando a *Podolia* para chegar a *Pickow*, Villa situada na ribeira de *Kilis*, onde determinava reunir as referidas colunas. Esta noticia fez alguma alteração neste Reino, receandose, que tendo-a os Infieis, fariam alguma entrada nas terras da Republica, por correr neste tempo a voz, de que o Exercito Ottomano, commandado pelo novo Pachá de *Bender*, e o Sultan de *Bialogorodia* com as Tropas Tartaras, fazendo o numero de 100U. homens, tinham já passado o *Niesler* em

Tassarow, affima de *Bender*, e o *Bog* junto a *Ladycezin*, e se avançava com o designio de atacar os Russianos. A vista destas circunstancias julgou o Gram General da Coroa ser conveniente, mandar cartas circulares ao Palatino, e Starostes da *Polodia*; ordenando-lhes, metesseem guarnições fortes em todas as Cidades deste Palatinado, e ajuntasem madeiras, e os mais materiaes necessarios para fabricar obras, que os possam pôr em estado de defensa; e como poderia ser igualmente perigoso, que os Turcos, ou os Russianos se apoderassem de *Kamnieck*, para terem huma Praça forte no Reino, o Exercito da Coroa, que está acampado em *Chemielsk* sobre o *Bog*, se irá meter debaixo da artelharia da mesma Praça, tanto que o Bachá de *Bender*, ou o Conde de *Munick* fizer algum movimento para aquella parte. Este ultimo General mandou hum seu Official a *Laticezew* com ordem de alli formar hum almacem para as Tropas Russianas; e este Official tem comprado todos os mantimentos, que pode descobrir em todos aquellos contornos. Nam obstante as asseverações, que o mesmo General tem feito, de que ha de impedir ás suas Tropas commeterem a minima desordem nas terras da Republica, a maior parte dos paizanos de *Podolia* se tem retirado para a *Volbinia*, e para outros Palatinados vizinhos.

Escreve-se da *Ukrania*, que o Feld-Marechal *Lascy*, que ficou naquella Provincia para guardar as linhas, que alli fizeraem os Russianos para defensa do seu Paiz, destacára das Tropas, que tinha á sua ordem, seis Regimentos de Infanteria, e quatro de Dragões, para passarem a *Ingria*, e reforçarem o poder, que alli tem a Imperatriz, para se opor aos designios de Suecia; e tres Regimentos do mesmo Exercito tem ordem de marchar para a *Livonia* com o mesmo fundamento. Outras cartas das fronteiras dizem, que o Capitam Bachá, ou Almirante principal da Armada Turca, tinha no principio deste Verão formado o designio de atacar hum dos Fortes, que defende a entrada da Praça de *Azoph*; em cuja empreza queria empregar o Corpo de Janizaros, que o Gram Senhor mandou embarcar na mesma Armada; mas que agora pela incerteza, em que estava do designio dos Russianos, resolvéra conservallos nas suas naos, para os poder desembarcar na *Kriméa*, no caso, que o General *Lascy* faça alguma nova invatação naquella Provincia.

D I N A M A R C A.

Copenague 14. de Julho.

Mons. de *Chavigny*, Ministro de França, partiu hontem pela manhan desta Corte para Pariz. Ha de fazer a sua viagem, segundo dizem, por Hollanda, e se ha de deter algum tempo na Haya. A Esquadra Francoëza, que esteve alguns dias nesta bahia, te fez á vela no primeiro do corrente para o Mar Baltico, sem haverem chegado os mais navios, que esperavam de reforço, como aqui allegurava a sua equipagem. Entende-se, que vay em direitura a Stockholm; e agora se acaba de saber, que obrigada dos ventos contrarios foy lançar ferro defronte de *Dragoe*.

S U E C I A.

Stockholm 14. de Julho.

Suas Magestades se acham com toda a sua Corte na Casa Real de Campo de *Carlesberg*, para onde partiu o Envia-dô de Hollacia o Senhor de *Pechlin*, para em nome do Duque Regente dar parte formalmente á Corte da morte do Duque seu irmão.

A Esquadra Franceza, mandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, depois de haver estado alguns dias sobre ferro em *Dalroe*, na entrada do porto desta Cidade, surgiu nelle a 11. do corrente. A nau Almirante, o *Bourbon*, salvou o Castello com quinze tiros de canham, e se lhe respondeu com dezaseis. Esta Esquadra he só composta de quatro naus de guerra, e huma fragata, e traz 20088. homens de equipagem. Allegura-se, que lerá reforçada com maior numero de naus; e prelume-se, que passará aqui o Inverno.

O Baram de *Cronstedt*, Coronel do Regimento de Artilharia, foy nomeado General em chefe para a Finlandia, e partiu já para aquelle Paiz, donde o General Conde de *Lewenhaupt* mandará a Cavallaria; e o General Conde de *Budenbroek* a Infantaria. Tem-se resolvido fazer a revista geral de todas as Tropas do Reino depois da colheita. As guardas del Rey fazem exercicio todos os dias na presença de Sua Mag. O Conde *Frolich* está nomeado Presidente da Justiça para *Abbo*. O Secretario de Estado Baram de *Gheda* foy promovido a Chanceller da Corte; e o Conselheiro *Poppelman* a Secretario desta Cidade. Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, que tinha ordem da sua Corte para se recolher, recebeu outra para ficar, o que delyanecce totalmente a voz, que corria

de hum rompimento entre as duas Nações. Estes dias chegou hum Correyo do nosso Residente em Constantinopla.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24. de Julho.

O Conde de *Tessin*, que vay por Embaixador de Suecia á Corte de França, chegou aqui de Copenhague com Monl. de *Chavigny*, que esteve por Embaixador de França na Corte de Dinamarca, e ambos vam para Pariz; o primeiro pelo caminho de *Bruxellas*, o outro por *Hollanda*. A Esquadra Franceza chegou a *Dableroe* nas costas de Suecia; e segundo os avisos, o Marquez de *Antin*, seu Commandante, devia partir logo para *Stockholm*. Os avisos de *Kiebl* dizem, que a 11. deste mez foy transferido o corpo do Duque de Holsacia-Gottorp defunto com grande pompa de *Rolfsbagen* para *Bordesholm*, onde ha de ser sepultado no jazigo dos seus ascendentes.

Haverá cinco mezes, que Monl. de *Sinclair*, Tenente Coronel no serviço del Rey de Suecia, partiu de *Stockholm* com huma commissam da sua Corte para a de Turquia; e no principio de Junho passado voltou de *Constantinopla* para Suecia acompanhado de hum homem de negocio Francez. Foy seguido desde *Kaminieck* por alguns Officiaes Estrangeiros, que o alcançaram nos confins de *Silezia* entre *Sorau*, e *Christianstadt*, e lhe pediram os papeis, que levava; e porque o recusou fazer, e se pôz em defensa, foy morto, e se lhe tomaram os papeis. Continuando o negociante Francez a sua derrota sem impedimento algum.

As cartas de Varsovia de 15. de Julho nos dizem, que o Exercito Russiano, commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, se achava no primeiro do corrente a doze legoas de *Choczim*: que este General faz observar huma exacta disciplina ás suas Tropas; e paga com dinheiro na mam tudo, quanto se lhes fornece para a subsistencia, e uso dos seus Soldados: que o seu Exercito se compõem de 40U. homens escolhidos; e segundo a grande presla, com que marcha, estará já ha muitos dias sitiando aquella Praça: que os Turcos, e os Tartaros se ajuntavam em grande numero desta parte d'aquele do rio *Niester*, para lhe disputarem a passagem do rio; e que assim se esperava receber brevemente a noticia de alguma accção.

Vienna 15.º de Julho.

Suas Magestades Imperiaes partiram pelas tres horas da tarde de 4. do corrente para *Burgerstorff* a falar com o Eleitor, e Eletriz de Baviera, com quem tinham ajustado verem-se naquelle sitio. Chegáram a elle pelas seis horas, e logo despacháram hum Expresso com esta noticia a Suas Altezas Eleitoraes, que haviam partido no mesmo dia da Abadia de *Molck* com o Principe Eleitoral; e se tinham detido a meya legoa de *Burgesstorff*, para onde immediatamente partiram, depois de receberem o Expresso. Foram recebidos ao decer do coche pelo Conde Francisco de *Starremberg*, Estribeiro-mór do Emperador, que os conduziu ao quarto de Suas Magestades Imperiaes. Estas se avançaram para Suas Altezas Eleitoraes, e as receberam com todas as possiveis demonstrações de huma verdadeira amizade. A Senhora Eletriz quiz beijar a mam á Emperatriz; mas Sua Mag. Imp. o nam consentiu, e a abraçou tres vezes com grande temura. O Principe Eleitoral, que se tinha detido em huma das ante-cameras, foy introduzido depois na presença de Suas Magestades, e lhes beijou as maõs. Depois dos primeiros cumprimentos entráram as duas familias para hum cabinete; e o Emperador se entreteve só com o Eleitor mais de huma hora. Despediram-se depois. Suas Magestades Imperiaes voltáram na mesma noite ao Palacio da *Favorita*; e Suas Altezas Eleitoraes foram buscar a Emperatriz *Amalia*, que se achava a este tempo em *Santo Hipolito*; e despedindo-se com grandes saudades, partiram a 6. para a sua Corte de *Munick*.

No mesmo dia se começaram a fazer preces publicas, para se pedir a Deos façá cessar o flagello da peste, que reina em varias partes dos Estados do Emperador, e implorar a sua Divina protecção sobre as armas de Sua Mag. Imp. contra o inimigo do nome Christam. Houve com este motivo huma Procissão solemne, que sahiu da Igreja Aulica dos Agostinhos, e foy á Cathedral de Santo Estevam, a qual o Emperador acompanhou; assistindo depois á Missa solemne, que celebrou o Cardeal Arcebispo; e a ouviram tambem a Augustissima Emperatriz, e as Serenissimas Archiduquezas. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, deu no mesmo dia hum magnifico banquete para festejar a publicação da paz. Houve tres mesas, huma de noventa cobertas, e as duas de cincocentas cada huma, vendendo-se em todas huma profusam das mais ex-

exquisitas, e raras iguarias. Sentaram-se só as Damas, que foram servidas pelos Cavalheiros. Durante á cea, se fizeram correr algumas fontes de vinho ao povo, e se deu fim á festa com hum grande baile.

Os avisos do Exercito dizem, que no dia 27. do passado houvera huma tempestade terrivel naquelle Campo, e no *Danubio*, onde fez voltar junto a *Belgrado* varias embarcações; e entre estas as que levavam as equipagens do Principe Carlos de *Lorena*, e do General Conde de *Stirum*, causando algum danno nas pontes, que as noivas Tropas haviam construido naquelle ribeira, e na do *Savo*. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* recebeu a 28. hum Expresso do Principe de *Lebkowitz*, pelo qual lhe fazia aviso de haver entrado com huma parte das suas Tropas nos desfiladeiros da *Porta de ferro*; e continuava a sua marcha para o Condado de *Temeswar*. O Exercito do General Conde de *Neuperg* foy reforçado com as Tropas, que estavam acampadas nas vilinhanças de *Segedin*, e de *Mackowa*, e consiste ao presente em vinte mil homens. Chegou a 4. do corrente a *Temeswar*, e se acampou debajo da artelharia daquelle Praça, onde se devia deter hum dia, e continuar a 6. a sua marcha para a ribeira do *Danubio*; mas ainda se nam sabê se a passará, para se unir ao Exercito grande, ou se irá ajuntar-se com o Principe de *Lobkowitz*, o qual marcha em tres colunas separadas, para poderem assim subsistir melhor as Tropas. A primeira marcha por *Deva*; a segunda por *Hatzeger*; e a terceira por *Sturgard*. O Exercito principal passou a 26. do passado o rio *Savo*, e está acampado em *Mirava*. As Tropas Eleitoraes de Baviera, e Colonia entraram a 5. e a 6. naquelle Campo. O General Conde de *Wallis* destacou mil homens de Infantaria á ordem de hum Coronel, para se irem postar da outra parte do *Danubio* junto a hum Lugar chamado *Coreza*, e se lhe ajuntaram 50. Huslaires para andarem patrulhando ao longo daquelle rio. Os Turcos, que ocupavam a Ilha de *Borez* no *Danubio*, foram consideravelmente reforçados pelas Tropas, que o Bachá de *Orsová* lhes mandou com muitas peças de artelharia; e corria a voz, que os Infieis tem fechado o *Danubio* por meyo de huma grossa cadea, que se estende de huma a outra parte. Os avisos da *Bosnia* dizem, que o Bachá *Ali* está acampado com 8U. Cavallos na planicie de *Tranisck*. As guarnições de *Serraglio*, e de *Zwornick* nam tam compostas mais que de mil Infantes

fantes cada huma ; e os territorios circumvisinhos destas duas Praças tiveram ordens novas de conduzir para ellas todos os proviimentos , que puderem ajuntar. O Gram Vizir dizem , que se avança com grandes marchas para Jagodina , Cidade situada na margem do Morava ; e se esta noticia se confirma , ha aparencias , que o Exercito Imperial marchará para a mesma parte , e lhe apresentará batalha ; nam obstante o dizer-se , que tem mais de 80U. homens. A 7. á noite chegou ao Campo de Mirava hum Agá Turco com a escolta de cincoenta Spahis , os quaes se mandaram acampar na vanguarda da ala esquerda do Exercito , e se lhes fizeram distribuir mantimentos , e as mais couzas necessarias. Vem do Exercito Ottomano , e traz cartas para o Feld-Marechal Conde de Wallis. Dizem , que vem falar na proposta de hum armisticio por tempo de tres mezes , e que sahiria despatchado a 8 com a resposta.

Berlin 14. de Julho.

EL Rey partiu com efeito a 8. do corrente para o seu Reino de Prussia , acompanhado do Principe Real , e do Principe Guilhelme teus filhos , do Principe de Anhalt-Dessau , Feld-Marechal General , do Principe Mauricio de Anhalt , de Mons. de Haas , Ajudante de Campo General , do Conde de Wartensleben , e de Mons. de Winterfeld , Ajudantes de Campo , do Baram de Polnitz , Gentil-homem da sua Camera , e de alguns outros Officiaes da sua Casa. Chegou a 9. a Carlen , Cidade da Pomerania , onde foymagnificamente hospedado pelo General de batalha Platen , cujo Regimento de Dragões se acha nos redores daquella Cidade ; e na despedida o promoveu Sua Mag a Tenente General. No dia seguinte viu Sua Mag. de passagem em Costin o Regimento de Infantaria , que foymagno do defunto Marechal Baram de Grumbkow. Este se achava poitõ em armas , e ficou El Rey admirado de ver a formosura deste Corpo ; e nam pode deixar de o telemunhar assim ao Coronel de la Motta , que o commandava , o qual em huma tenda de Campanha , que tinha armada , deu hum grande almoço a Sua Mag. e Altezas , muy propriamente servido. A 11. chegou Sua Mag. a Marienwerder , primeira Cidade da Prussia. O Margrave reinante de Brandeburgo se despediu de Sua Mag. antes da sua partida , e foymagno a Pozewale na Pomerania ver o Regimento de Dragões , que tem em serviço del Rey , composto de 1U500. homens ; o qual he hum dos melhores do Exercito Prussiano. S. A. Serenissima se deterá cinco , ou seis

seis dias naquelle sitio , e voltará depois para os seus Estados.

H O L L A N D A.

Haya 24. de Julho.

OS Estados de Hollanda , e Westfria se acham juntos , e vam continuando as suas Assembléas. O Conde de *Golowkin* , Embaixador extraordinario , e Plenipotenciario da Imperatriz da Russia , esteve a 20. do corrente em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes , e lhe entregou huma carta , na qual a Imperatriz dá conta a S. A. P. da conclusam do casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Luneburgo* ; e a 21. foy o mesmo Presidente a casa do dito Embaixador para o comprimentar em nome dos Estados Geraes ; e S. A. P. resolvéram escrever huma carta de parabens á Imperatriz. *Horacio Walpole* , Embaixador extraordinario del Rey da Gram Bretanha , teve conferencias com alguns Senhores da Regencia. O Marquez de *Fenelon* , Embaixador de França , estando com alguns dos primeiros Ministros da Regencia , lhes disse , que havendo a sua Corte sabido , que a da Gram Bretanha tinha mandado a esta hum Embaixador , para persuadir a Republica fazer commua a causa da queixa , que tem contra Hespanha , esperava que os Estados Geraes nam quereriam deixar-se persuadir de entrarem em huma guerra ao tempo , que Sua Mag. Christianissima está trabalhando por dar a paz a toda a Europa ; e para esse efeito tem oferecido a sua mediaçam aos Reys Catholico , e da Gram Bretanha , para ajustar amigavelmente as suas diferenças ; porém que se sucedesse , que os Estados Geraes em oposiçam do sistema de Sua Mag. Christianissima tomassem a resoluçam de concorrer com Sua Mag. Britannica , e fazer guerra a El Rey Catholico , elle Embaixador tinha instruções para lhes dizer , que dentro de breve tempo poderiam ver hum Exercito de oitenta até 100 U. homens ás portas de *Breda*. Huma declaraçam semelhante nam podia deixar de causar grande susto a esta Regencia em geral ; e muito particularmente a esta Provincia de Hollanda , que por tempo consideravel fizeram tanta confiança das boas intenções daquella Coroa. Foy comunicada ao Embaixador Britannico , que ainda nam tinha pedido formalmente o Corpo de 6U. homens , com que os Estados Geraes em virtude de varios Tratados tem obrigaçam de ajudar a Gram Bretanha em caso

caso de necessidade. Mas falando sobre esta materia com os dous primeiros Ministros , lhes lembrou a conclusam da aliança , que El Rey da Gram Bretanha deseja fazer de novo com esta Republica ; representando com as exprelioens mais efficazes a necessidade , que ha de se oporem ás pertenções da Corte de Hispanha , e ao direito que ella se quer arrogar nos mares da America ; para cujo efecto o melhor caminho era recorrer ás armas , visto ser infrutifero o da negociaçam.

GRAM BRETAÑA.

Londres 21. de Julho.

Hontem fez o Almirantado huma Assemblea , na qual foy nomeado para Contra-Almirante da Esquadra azul , o Capitam Duarte Vernon , em lugar do Cavalleiro *Tancredo Robinson* , que se demitiu deste emprego. Este novo Contra-Almirante tem ordem de se fazer logo á vela com huma Esquadra de nove naus de guerra para as Indias Occidentaes ; e que se mandarão outros para se incorporarem com a Esquadra do Almirante Haddock. Tem Sua Mag. feito huma grande promoçam no estado militar. O Marquez de *Montandre* , e Vilconde de *Shanon* , foram declarados por Marechaes , ou Generalissimos dos teus Exercitos. Mons. *Evans* , e Jorge *Wade* sobiram a Generaes de Cavallaria ; e Messieurs *Whetam* , *Sabine* , e *Wills* a Generaes de Infantaria. Todos os Generaes de batalha foram promovidos a Tenentes Generaes. Os Brigadeiros a Generaes de batalha , e os Coroneis mais antigos a Brigadeiros. Em Escocia se tem expedido ordens para reclutar a toda a presla os Regimentos , que se acham naquelle Reino. Em Irlanda se mandam aumentar até setenta Soldados em cada Companhia , dos Regimentos , que ali se acham ; e o de *Dessoury* se embarcou no primeiro da corrente para este Reino. O Regimento de Elpingarteiros de *Gales* , que se acha no Condado de *Kent* , tem ordem de vir ocupar hum posto nas vilinhanças desta Cidade. Fala-se em quererem mandar 400. homens a *Porto-mabon* , para reforçar a guarnição daquelle Poco , e que se tirarão dos Regimentos de Infantaria regulares de Inglaterra. D. *Thomas Geraldino* , Ministro de Hispanha , teve a 12. huma conferencia com o Cavalleiro *Roberto Walpole* , e com o Duque de *Nemestie* , Secretario de Estado , que durou mais de duas horas. Deipachou-se hum Expresso com cartas muy importantes ao Conde

de

de *Walgrave*, Embaixador desta Corte na de Pariz. Avisa-se das *Dunas*, que os navios de guerra o *Tartaro*, e o *Faulkland*, se fizeram á vela para Gibraltar com tres embarcaçõens de transporte, carregadas de provimentos. Os despachos, que se receberam de *Compiegne* dizem, que o Expresso, que se recebeu desta Corte a 28. do mez passado, cautáia alli huma grandeemoçam; e que o Cardeal de *Fleury* tivera huma dilatada conferencia sobre esta materia com os principaes Ministros del Rey, de que resultara despachar-se logo o mesmo Postilham com cartas para Sua Mag. cuja materia se nam podia penetrar; mas que se tinha espalhado a voz, que se tenam recebessem despachos mais favoraveis de Inglaterra, as diferenças, que ao presente ha entre as duas Cortes, degenerariam provavelmente em hum rompimento; e que esta opiniam parece se confirmava com haver o Conde de *Maurepas*, Secretario de Estado, expedido ordens a todos os Officiaes da marinha para passarem logo a ocupar os seus postos.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Agosto.

QUarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Príncipes, e o Senhor Infante D. Pedro, embarcados no Brigantim Real, para se divertirem no passeyo do rio, e lograrem a amenidade da Estaçam. Na quinta, por ser dia dedicado á festa do glorioso S. Bernardo, foy a mesma Senhora visitar o Convento das Religiosas de S. Bernardo no sitio do Mocambo. Sabado foy de manhan com os Príncipes, e o Senhor Infante D. Pedro ao Convento de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade no sitio de Alcantara, fazendo a sua viagem pelo rio, na ida, e na volta.

Sabio novamente impresso um livrinho intitulado Advertencias aos Modernos, que aprendem o Oficio de Pedreiro. Vende-se na logea de Antonio da Costa Valle defronte da Igreja da Boa-bora.

Outro em quarto com o titulo de Escrupulos Medicos, e Reparos Chirurgicos, &c. Vende-se na logea de Manoel Cacano Ribeiro defronte da Cordoaria velha.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.